

1

# RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO Ciclo 2023

**COORDENADOR** 

ELIANE PEREIRA DA SILVA

Aparecida de Goiânia.2024

# RELATÍVO AO ANO DE 2023

#### 1. DA MANTENEDORA

## 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome	CENTRO EDUCACIONAL SULDAMERICA EIRELI						
CNPJ	36.108.812/0001-00						
End.	RUA IGUASSU, QUADRA109 LOTE 015E, SETOR OCIDENTE DA VILA BRASILIA						
Cidade	APARECIDA DE GOIANIA		UF	GO	CEP	74.905-825	
Fone	62 3548-3333	Fax					
E-mail	weslleymoreiraa@hotmail.com	•	•	•			

#### 1.2. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA

Nome	WESLLEY MOREIRA DE SOUZA					
End.	Rua S6, Quadra 25 nº 622 Apt. 1701, Setor Bela Vista					
Cidade	Goiânia		UF	GO	CEP	74823-470
Fone	(62) 3548-3333 / (62) 98118-8815	Fax				
E-mail	weslleymoreiraa@hotmail.com					

## 1.3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome	FACULDADE SULDAMERICA						
End.	RUA IGUASSU, QUADRA109 LOTE 015E, SETOR OCIDENTE DA VILA						
Elia.	BRASILIA						
Cidade	APARECIDA DE GOIANIA			UF	GO	CEP	74.905-825
Fone	62 3548-3333	Fax					
E-mail	weslleymoreiraa@hotmail.com						

#### 1.4. DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação	Bacharel em Administração
Total de Vagas anuais	200 vagas
Regime de Matrícula	Semestral
Carga Horária Total do Curso	3000 horas
Integralização da carga horária do curso:	Mínimo: 08 semestres (04 anos)
	Máximo: 16 semestres (08 anos)

Denominação	Bacharel em Ciências Contábeis
Total de Vagas anuais	100 vagas
Regime de Matrícula	Semestral

Carga Horária Total do Curso	3000 horas
Integralização da carga horária do curso:	Mínimo: 08 semestres (04 anos)
	Máximo: 16 semestres (08 anos)

Denominação	Bacharel em Enfermagem
Total de Vagas anuais	150 vagas
Regime de Matrícula	Semestral
Carga Horária Total do Curso	4000 horas
Integralização da carga horária do curso:	Mínimo: 10 semestres (05 anos)
, ,	Máximo: 20 semestres (10 anos)

#### **APRESENTAÇÃO**

No ano de 2005 a FACULDADE SULDAMERICA iniciou suas atividades na área educacional como estabelecimento de Ensino Superior pautada no compromisso de democratizar o acesso ao ensino, na perspectiva de contribuir com a construção de uma sociedade justa, democrática e com qualidade de vida.

Inserida num contexto de tamanha relevância, a FACULDADE SULDAMÉRICA teve sua autorização de funcionamento por meio da portaria MEC nº 3.627 de 17 de outubro de 2005, publicação no Diário Oficial da União (DOU) - Ano CXLII, nº 202, Seção I, pág.14, 20 de outubro de 2005, atualmente oferta o curso Bacharel em Administração e Bacharel em Ciências Contábeis.

Com a expansão da educação formal no estado de Goiás, e em especial, em Aparecida de Goiânia no início do século XXI, via aumento do número de matriculas nos estabelecimentos de ensino e do desenvolvimento de novas corporações comerciais e industriais, verificou-se a necessidade de expandir a oferta de vagas no Ensino Superior. Assim, a FACULDADE SULDAMERICA representa uma das realizações mais importantes de Valdemar Moreira de Souza e sua esposa Maria do Carmo Rosa de Souza, intensificando o acesso ao Ensino Superior em Aparecida de Goiânia.

Em 1980 inaugurou-se a Escola Infantil Mônica, na Rua Iguaçu Qd.109 Lt.15/16, Vila Brasília, em Aparecida de Goiânia. Na época um prédio com estrutura moderada contando com seis salas de aulas e demais dependências necessárias à execução de atividades educativas. Porém, a localização privilegiada, numa região com grande oferta de transporte público e em um dos bairros mais tradicionais do município, e de fácil acesso, garantiu à Escola Infantil Mônica um rápido destaque no ensino das séries iniciais. Após a formação da primeira turma do ensino infantil se ofereceu o ensino fundamental e médio, alterando o nome da instituição para Centro Educacional Suldamérica, e posteriormente Colégio Suldamérica - Unidade I.

A experiência bem-sucedida na Vila Brasília leva Valdemar e Maria do Carmo a inaugurar, em 1988, o Colégio Suldamérica - Unidade II, no Setor Nova Era, também em Aparecida de Goiânia, confirmando assim que a cidade estava ganhando mais uma unidade voltada para a excelência no ensino.

Em 2001, o espaço físico da Instituição na Vila Brasília, atual sede da IES, foi cedido por um período de 5 (cinco) anos para a Universidade Estadual de Goiás – UEG, que oferecia cursos de pedagogia e história na modalidade de licenciatura plena e parcelada para formação de professores da rede pública de ensino. Findado o prazo de utilização do prédio pela UEG, e, face ao avanço realizado pela Instituição, e às demandas corporativas crescentes no município, verificou-se a possibilidade de aumentar a oferta do ensino, com foco no Ensino Superior: a implementação de uma Faculdade.

Do ano de 2015 até 2019, a FACULDADE SULDAMERICA enfrentou grande crise financeira e a partir de 2020 a faculdade passou a ter uma nova mantenedora calcada nos aprofundados estudos de viabilidade econômico-financeira e, principalmente, com a finalidade de implementar a modalidade EAD na região.

A nova mantenedora CENTRO EDUCACIONAL SULDAMERICA EIRELI iniciou suas atividades no ano de 2020. A partir de um novo plano estratégico constituiu como atividade substantiva a oferta de cursos de extensão na área de educação, saúde, sustentabilidade ambiental, gestão e Tecnologia Educacional. Além do desenvolvimento de projetos, programas e eventos que visam o aperfeiçoamento e a qualificação de profissionais da área de educação, gestão e recursos humanos e meio ambientes. Os cursos têm víeis de além de preparar para a carreira de funcionário público, proporciona ao egresso um portfólio para atuar em empresas privadas e terceiro setor.

O replanejamento da nova gestão considerou a atualização dos documentos PDI, PPI, Regimento (documentos institucionais) e PPC (documento dos cursos). Foi montada uma comissão que analisou os relatórios de avaliação postados e foram submetidas as estâncias máximas da Instituição ou dos cursos, precisando de aprovação pelos seus respectivos órgãos colegiados. O novo planejamento foi atrelado aos instrumentos de avaliação (MEC – INEP – CONAES). A Nova gestão nomeou nova comissão e promoveu uma capacitação para os novos membros. Como a CPA tem papel avaliativo e desenvolve ações como planejar, coordenar e aplicar o Programa de Avaliação Institucional, nesse processo deu prioridade para promover o aprimoramento do processo de avaliação no sentido de definir um plano melhorias a partir de todas as fragilidades detectadas.

No ano de 2021 a nova gestão fez uma significativa reforma no prédio, promoveu capacitação da equipe gestora e técnica administrativa, recebeu uma comissão presencial do

curso Bacharel em Enfermagem e a comissão virtual do curso Bacharel em Ciências Contábeis.

O seu respeito está se dando por suas ações reconhecidas pela seriedade e qualidade dos serviços, bem como, pelos benefícios aos que se envolvem nos projetos desenvolvidos. Geralmente cada projeto traz consigo, além de uma nova reflexão ideológica nos seus propósitos também gera transformação pessoal, mediante formação, emprego e renda a população que se beneficia de forma direta ou indireta, mesmo que por tempo determinado.

Considerando-se que há uma emergente necessidade de avanço na qualificação profissional e de uma consequente melhoria na qualidade de vida que venham colaborar na perspectiva de melhorias dos indicadores de resultado nos diferentes aspectos de desenvolvimento humano.

A nova gestão se caracteriza como inovadora porque alia três pilares básicos de estratégia educacional em um ambiente de alta tecnologia e de acesso a todos os alunos e membros da comunidade onde está inserida: planejamento, acompanhamento e avaliação de resultados. A partir dos dados do acompanhamento de egresso e pesquisa para manutenção dos cursos e solicitação de novos cursos tem se projetado para atender dentro de sua realidade social e econômica.

Assim, os dirigentes escolhidos possuem as qualificações técnicas desejáveis e, principalmente, aliam a teoria com a prática. Atuando como gestores e também como professores proporcionarão um excelente desempenho no âmbito educacional de uma Instituição de Ensino Superior inovadora.

Em 2021, criou o programa de comunicação interna e externa. Em maio de 2022 criou o programa de mobilidade acadêmica, inaugurou a Escola de Negócios e Inovação e a Central de Estágios.

A avaliação institucional na FACULDADE SULDAMERICA é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição. Ela é um "organizador" das ideias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, ela sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde são detectados os erros e acertos com o objetivo de correção e melhoria.

Para essa construção, a avaliação é entendida como processo sistemático e permanente que permite captar informação sobre o objeto avaliado para contrastá-lo com um marco de

referência e, a partir dessa constatação, emitir juízo de valor e propor alternativas para melhorar o referido objeto.

Seu objetivo geral é acompanhar e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico Institucional, promovendo a permanente melhoria e pertinência das atividades relacionadas a ensino, pesquisa, extensão e gestão.

### MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

#### Missão

A FACULDADE SULDAMERICA tem como missão disseminar o conhecimento por meio de um ensino com excelência para formar profissionais valorizados no mercado de trabalho, dotados de senso crítico, sensibilidade cultural e inteligência criativa, conscientes do seu papel social.

#### Visão

Tornar-se referência para o ensino e disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito local e regional numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

#### Princípios e Valores

A FACULDADE SULDAMERICA constitui os fundamentos de referências culturais e éticos, potencializadas por ações balizadas nos seguintes princípios

- Desenvolvimento Humano;
- Cooperação e Integração;
- · Valorização do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Transformação Social;
- · Transparência e Moralidade;
- Relacionamento humano com respeito às diversidades;
- Inovação;
- Criatividade:
- Comprometimento;
- Honestidade;
- Desenvolvimento Sustentável.

#### **Objetivos Institucionais**

Na qualidade de instituição integrante do Sistema de Ensino Superior, a Faculdade

- Formar profissionais, em cursos e programas de nível superior;
- Estimular práticas investigativas, desenvolvidas por professores e alunos;
- Participar no processo de desenvolvimento socioeconômico regional, como organismo de assessoramento e prestação de serviços nos diversos campos do saber em que possa atuar;
- Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos considerando suas diretrizes;
- Promover educação integral do cidadão consciente da necessidade de continuar aprendendo de modo a ser capaz de adaptar, com flexibilidade, as novas condições de ocupação,
- aperfeiçoamento posterior, pela preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas cientificas em harmonia com as exigências espirituais do homem;
- Promover formação ética dos profissionais e especialistas de nível superior, incluindo a formação ética, do desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, comprometido com sua inserção no processo de desenvolvimento político-cultural e sócioeconômico do país e, em particular da Região Centro-Oeste e toda Região do Estado de Goiás;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência da saúde e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive,
- Promover a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais, prestados ao governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, para promover a preservação e o desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia, o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico-tecnológico e reflexivo do futuro profissional;
- Promover intercâmbio e cooperação com instituições de ensino dos diversos níveis de ensino, tendo em vista o desenvolvimento das artes, das ciências e da tecnologia;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais e científicos por meio da oferta de cursos de pós-graduação com ênfase no patrimônio da humanidade;
- Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no

#### DA CONSTITUIÇÃO DA CPA (2023):

A Comissão Própria de Avaliação, nomeada por Ato da Direção geral, é constituída pelos seguintes membros:

Nome	Função	Suplente		
ELIANE PEREIRA DA SILVA	Representante da mantenedora	ALDAIR VILELA MACHADO		
DIEGO MARADONA	Representante do corpo	ROGÉRIA RIBEIRO		
FELIX DA SILVA	docente	BUENO		
ALLINE ANNE BATISTA	Representante do corpo	SALOMÃO		
SILVA	técnico-administrativo	GONÇALVES DE		
		BARROS		
MARIA HELENA	Representante discente.	LIZANDRO POLETTO		
FONSECA AREAS				
EINSTEIN ALMEIDA	Representante da	Maria Magna Santana		
FERREIRA PANIAGO	comunidade local	Ferreira		

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FACULDADE SULDAMERICA tem a finalidade de disponibilizar acessibilidade da comunidade ao ensino superior, à formação acadêmica e profissional dos cidadãos focando as competências esperadas na sua área de formação e no desenvolvimento local e regional. Desta forma, está comprometido em promover o ensino superior, contribuindo para a formação profissional e o desenvolvimento do ser humano e do seu preparo para o exercício pleno da cidadania.

Busca formar profissionais críticos, reflexivos e criativos, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação e aptos para a inserção no mercado no trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade.

#### PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Ministério da Educação, através de sua Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), é o órgão colegiado de supervisão e coordenação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabeleceu diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

A avaliação em Instituições de Educação Superior - IES - define-se como um processo contínuo de autocrítica, de busca de indicadores de qualidade dos processos internos que permitam o seu aprimoramento e desenvolvimento contínuos, em satisfação à sociedade e à sua missão institucional. O processo de avaliação de uma IES, além de ser conduzido no sentido do aperfeiçoamento da sua missão social, deve fortalecer sua identidade institucional, que é sua forma particular de realizar e gerir o processo educativo.

A FACULDADE SULDAMERICA estabelece o marco conceitual que as IES devem atender em seus programas de auto avaliação, considerando como princípios relevantes para a avaliação institucional alguns valores que favorecem o cumprimento de seus objetivos interligados ao sistema educacional e às políticas públicas. Nesse sentido, a avaliação institucional é formativa por natureza, pois procura estabelecer os pontos críticos de uma situação atual, com o objetivo de proporcionar elementos para sua melhoria.

Com efeito, é necessária a aplicação de instrumentos de levantamento de dados e de coleta de opiniões indispensáveis à elaboração de diagnóstico que inclua análise crítica das informações coletadas, subsidiando a tomada de decisões que possibilitarão a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. A FACULDADE SULDAMERICA, portanto, considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade

educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico dessa mesma realidade. Cabe à Faculdade fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis, buscar legitimar a reflexão por

meio da ampla participação de todos os segmentos da Instituição, bem como rejeitar a adoção de modelos de avaliação prontos e acabados. A conscientização de tal responsabilidade abre linhas de debate associadas ao perfil dos processos de avaliação que sejam condizentes com o perfil institucional assumido pela Instituição.

A avaliação terá por objetivo identificar o perfil da IES e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- A responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de recursos humanos:
- Organização e gestão;
- Infraestrutura física:
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento ao estudante, e;
- Sustentabilidade financeira da instituição.

O projeto especifica que, além de elaborar e implementar o sistema de avaliação institucional, a CPA terá como atribuições coordenar:

- O envolvimento da comunidade acadêmica;
- A criação de condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional;
- A elaboração de instrumentos avaliativos;

- A logística da aplicação de instrumentos;
- A definição de procedimentos de organização e de análise de dados;
- O processo, a análise, a elaboração de relatórios, a divulgação e o encaminhamento dos resultados;
- O processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo.

O projeto de auto avaliação contempla proposta que busca consolidar uma prática avaliativa construída coletivamente, levando em conta o caráter técnico, político, cultural, social e ético das ações dos diversos setores envolvidos. A CPA dispõe de Regulamento Próprio.

Espera-se que com a integração das propostas de avaliação seja possível a implantação, o acompanhamento e o desempenho da IES de forma sistêmica, onde as informações sejam complementares, coerentes, e sirvam para o crescimento da instituição como um todo, bem como para sua consolidação como um diferencial no ensino superior do estado. Abaixo apresentamos o projeto de auto avaliação da FACULDADE SULDAMERICA.

#### 1.1 Política de Avaliação Institucional e de seus Cursos

A Avaliação Institucional tem como objetivo verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais da Instituição e de seus Cursos.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer o desenvolvimento de programas de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva, mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos.

A etapa de auto avaliação se desdobra na sondagem dos ambientes externo e interno. A sondagem no ambiente externo corresponde à investigação das necessidades e expectativas da comunidade, que podem ser obtidas através da utilização de diferentes técnicas de coleta

de dados, como, por exemplo, a observação, a entrevista, o questionário e o exame de fontes documentais. A sondagem no ambiente interno diz respeito à análise do projeto pedagógico (currículo, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, infraestrutura física e tecnológica, de gestão, da pesquisa e da extensão). Esta auto avaliação na Faculdade se faz por meio de questionários respondidos pelos discentes e entrevista com os docentes e pessoais

técnico-administrativo, além de reuniões regulares com os representantes discentes. As reuniões pedagógicas também propiciam momentos de avaliação, assim como a correção de eventuais distorções.

A sondagem no ambiente interno pode estabelecer a realização de uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pelo Curso com a participação de professores, alunos e funcionários, no que concerne às condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, processos pedagógicos e organizacionais, resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando, bem como à formação de profissional crítico, habilitado às necessidades do contexto social.

A sondagem dos ambientes externo e interno é realizada por comissão, indicada pela Direção Geral, que manterá contato com dirigentes, corpos docente, discente e técnico-administrativo, fornecendo assim subsídios para a reavaliação e reformulação do processo, com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional.

As demais etapas compõem as fases de reflexão, análise, correções, publicação dos resultados e conscientização do processo permanente de avaliação.

#### 1.2. Objetivos

O processo de avaliação da Instituição e de seus cursos tem por objetivos:

a) Objetivo geral - implantar um processo de avaliação na FACULDADE SULDAMERICA que contribua para a melhoria contínua do seu desempenho.

#### b) Objetivos específicos:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica, para o papel e a relevância da avaliação institucional como instrumento de gestão para a melhoria permanente;
- Promover o autoconhecimento a partir da análise das dimensões institucionais a serem avaliadas, sistematizando dados e informações que configurem a situação e os processos da instituição;

- Ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação, sequenciais e de pósgraduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
- Informar aos órgãos normativos, à comunidade acadêmica e à sociedade, os resultados alcançados com a avaliação institucional realizada;
- Realizar um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados para garantir o aperfeiçoamento do programa e a melhoria da qualidade da instituição.
- O Projeto de Auto Avaliação Institucional está baseado nos seguintes princípios norteadores:
- 1. **Participação** a avaliação institucional na FACULDADE SULDAMERICA representa um processo permanente de busca de indicadores para o desenvolvimento institucional, em todos os níveis de atuação, e, por conseguinte, sua execução deve sempre contar com a participação dos grupos de interesse envolvidos.
- 2. **Transparência** a avaliação institucional deve continuar a estabelecer mecanismos transparentes e democráticos de acesso às informações obtidas e de retorno das análises efetuadas.
- 3. **Direção para Melhoria** o processo de avaliação institucional deve ser sempre conduzido no sentido de aperfeiçoamento da missão social, não podendo traduzir, em nenhuma circunstância, julgamentos de valor no sentido de punir indivíduos ou setores da estrutura universitária, mas dirigidas para aprendizagem organizacional.

- 4. **Contextualização** Sendo um processo de avaliação integrada, as análises e as recomendações devem levar em conta o contexto institucional global que, por sua vez, está inserido em um contexto externo muito mais amplo -, de forma a caracterizar com a devida propriedade os aspectos críticos e as soluções desejadas.
- 5. **Racionalização** para cada nível decisório (cursos, programas e mantenedora) os indicadores devem ser poucos, relativamente fáceis de medir, referir-se ao tempo, e

sistematizados para dar apoio aos processos decisórios. É preciso ser seletivo na escolha das medidas, somente organizando informações que possam realmente ser usadas.

- 6. **Continuidade** procura estabelecer os pontos críticos de uma situação atual com o objetivo de proporcionar elementos para melhoria de qualidade institucional dos processos avaliados, tendo em vista a reavaliação periódica dos objetos para possibilitar o acompanhamento e a comparabilidade de sua evolução no tempo e entre objetos de natureza semelhante.
- 7. **Globalidade** a avaliação deve abranger todas as dimensões e ações da vida acadêmica, contribuindo para o autoconhecimento e a melhoria de todos os processos envolvidos.
- 8. **Legitimidade** as avaliações devem ser validadas por todos os participantes e as avaliações parciais validadas pela CPA ao longo do processo.
- O Programa de Avaliação Institucional realiza as seguintes ações interdependentes e sistemáticas, sendo algumas simultâneas e outras repetidas em cada processo avaliativo:
- a) Sensibilização Permanente em reuniões, com folders e informativos no portal, dirigidos à direção da faculdade, aos diretores dos cursos, ao apoio acadêmico e administrativo.
- b) **Divulgação/Transparência** as ações de avaliação, as datas, os resultados recebem divulgação sistemática.

- c) **Levantamento dos Dados** Os dados e informações serão coletados a partir da construção e aplicação de múltiplos instrumentos, contemplando o uso de questionários virtuais e impressos, observações, análise documental, levantamento de indicadores institucionais e outros.
- d) **Análise dos Dados** A análise e interpretação dos dados coletados envolvem procedimentos qualitativos e quantitativos (tabulação dos dados, codificação das respostas e cálculos estatísticos) com apoio da instituição e da CPA para a produção dos relatórios.

- e) **Redação de Relatórios** Serão elaborados relatórios parciais e globais expressando os resultados de cada processo com interpretação e discussão dos dados, com ênfase nos aspectos para melhoria.
- f) **Validação dos Resultados** a validação dos resultados alcançados será realizada em reuniões da CPA após cada processo avaliativo.
- g) **Balanço Crítico** A cada processo de auto avaliação será realizada uma reflexão sobre o mesmo, visando a continuidade e avanços na qualidade, replanejando ações futuras.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação, da FACULDADE SULDAMERICA foi criada em consonância com a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa Lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando um novo paradigma que estabelece a oferta de vagas, na educação superior, atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais. A auto avaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

A identidade institucional, apresentada no Projeto Pedagógico Institucional, é refletida e desdobrada no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - e nos Planos de Ação Anuais. As diretrizes estratégicas indicam como cada área participará do esforço total da instituição para cumprir sua missão, atingindo os objetivos e respeitando as políticas e a filosofia de atuação. Através da definição dos objetivos e das metas no PDI, a Instituição assegura a unidade de ação e assinala o que aspira alcançar, a médio e longo prazos.

O planejamento institucional é articulado ao processo de avaliação e permite identificar os desvios entre o que se planejou e o que se fez, pois fornece o feedback sobre o percurso e a gestão. As avaliações serão dirigidas a um conjunto de objetos e ações institucionais, definidos

pela CPA, ora com referência no campo acadêmico, ora estabelecidos no PDI e nos planos anuais.

O plano de comunicação terá apoio da assessoria de comunicação e marketing para divulgar os resultados do Programa, mostrar o diferencial da FACULDADE SULDAMERICA e divulgar o processo da avaliação com prazos, periodicidade, características, resultados e consequências.

Os resultados do auto avaliação recebem tratamento diferenciado, sendo divulgados para os docentes e discentes do curso envolvido, gerando discussão e crítica para encontrar os caminhos para melhoria. A divulgação dos resultados acontecerá através das seguintes ações e documentos:

- Relatórios comparativos de anos anteriores, por curso;
- Relatórios individuais para o docente e o dirigente superior imediato;
- Apresentação dos resultados e discussão em reuniões de curso;
- Divulgação por cartazes e pela internet dos resultados globais do curso para estudantes e professores;

• Divulgação pelo jornal informativo para toda a comunidade interna;

Assim entendida, a avaliação faz parte do plano global da organização da IES como um dos objetivos estratégicos prioritários. Enquanto tal deve ser valorizada como instrumento de apoio à decisão e cobrir de forma sistemática os vários aspectos de interesse da administração acadêmica.

#### METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considerando a complexidade e o impacto decorrente da avaliação no contexto institucional, optou-se pela abordagem participativa para assegurar o compromisso de todos os segmentos da Instituição com as mudanças impostas pelos resultados obtidos. Ações para empreender a avaliação:

#### I. Coleta de dados

Os instrumentos para coleta de dados e informações das diferentes dimensões a serem avaliadas serão definidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, obedecendo à estruturação anteriormente descrita.

Os formulários, questionários, folhas de dados e resumos de entrevistas serão organizados tendo em conta os padrões de qualidade utilizados pelo MEC para a avaliação de cursos e instituições, e as diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

#### II. Tratamento dos dados e das informações

Concluído o levantamento anual de dados e informações a Comissão Própria de Avaliação – CPA - deverá organizar um processo de análise e interpretação crítica do material coletado com os diversos segmentos da IES, em seminários temáticos.

#### III. Diagnóstico da avaliação

O produto da análise e da interpretação crítica dos dados e das informações permitirá conhecer o desempenho institucional, sob a ótica de cada uma das dimensões avaliadas, e produzir um relato com as principais recomendações para melhorar a qualidade de seus cursos e dos serviços prestados à sociedade.

Esta análise contemplará de forma objetiva a correlação entre os resultados obtidos em seus cursos, nas últimas edições das avaliações realizadas pelo MEC, como referencial para aferição dos instrumentos utilizados na auto avaliação.

#### IV. Insumos para ajustes do PDI

As recomendações oriundas da avaliação institucional constituirão a base para a revisão das metas do PDI, bem como para o detalhamento das ações que lhes darão sustentação, integrando desse modo a avaliação e o planejamento estratégico institucional.

# MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O acompanhamento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional são, por certo, imprescindíveis à gestão orientada para a qualidade numa instituição que aspira a excelência.

A Instituição é a parte mais interessada na existência e no perfeito funcionamento de um sistema eficiente de acompanhamento e avaliação do PDI. O acompanhamento e a avaliação institucional supõem um planejamento que estabelece os objetivos e as metas claramente definidas e devem ser utilizadas para corrigir falhas e, primordialmente, levar à revisão do plano inicial.

Para tanto, a Instituição estabelecerá, aliada a obrigatoriedade de elaboração do PDI segundo as diretrizes do Ministério da Educação, a revisão anual deste à luz do acompanhamento e da avaliação realizada. Um sistema permanente e eficiente de avaliação e de acompanhamento do PDI será implantado.

A FACULDADE SULDAMERICA, visando a acompanhar e a avaliar o cumprimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, utilizará mecanismos focalizados em pontos estratégicos que contemplam objetivos institucionais como: qualidade do ensino; proposta pedagógica; metodologia do ensino; processo ensino-aprendizagem; gestão acadêmica; gestão administrativa; infraestrutura física; capacidade de inserção na realidade regional.

Os instrumentos a serem utilizados para consolidar o processo de acompanhamento e avaliação do PDI serão: discussão das metas institucionais, ações e cronograma de implantação

do PDI; avaliações internas e externas; pesquisas institucionais; seminários de avaliação; questionários dirigidos ao corpo docente, discente e técnico-administrativo; entrevistas.

## ETAPAS DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As etapas previstas para implantação do Plano de Avaliação estão a seguir descritas:

#### • Conscientização

A etapa de conscientização materializa-se por meio de um conjunto de reuniões e de seminários, escalonados em dois níveis, o dos cursos e o institucional, com o objetivo de sensibilizar todos os atores envolvidos sobre a importância, os princípios norteadores, os objetivos e os resultados esperados da avaliação institucional para garantir a oferta de ensino com a qualidade desejada.

O foco é o conhecimento da realidade vivenciada e a necessidade de reformular atitudes diante dos compromissos de mudanças a serem assumidos, em particular pelos docentes, para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas no PDI da IES.

#### • Apresentação das metas contidas no PDI

No contexto das reuniões e dos seminários organizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA -, serão explicitadas as metas estabelecidas no PDI, para o período 2022 - 2026, e as principais ações a serem implementadas para alcançá-las.

Especial ênfase deverá merecer a ampla divulgação e compreensão por todos os segmentos da Faculdade, da sua missão e dos seus objetivos.

Destaca-se nessa prática a importância e a necessidade da formação de grupos de trabalho vinculados aos cursos oferecidos pela IES, para desdobrar as metas e as ações previstas no contexto destes e acompanhá-las adequadamente de acordo com o cronograma proposto.

#### • Acompanhamento das metas do PDI

O acompanhamento das metas estabelecidas dar-se-á sob a coordenação de sua Comissão Própria de Avaliação e dos Grupos de Trabalho constituídos, mediante a análise de: Folha de dados; Formulários; Questionários; Anotações de entrevistas; Relatórios anuais da IES; Resultados de avaliações externas promovidas pelo MEC; Relatórios do censo do ensino superior; Indicadores institucionais do ensino superior produzidos pelo MEC.

Utilização de instrumentos apropriados para a aferição dos indicadores de controle das metas, a saber: gráficos e cartas de controle, além de outros instrumentos considerados pertinentes para cada caso.

#### Diagnóstico de problemas identificados

O diagnóstico institucional será produzido a partir da análise e da discussão nos Grupos de Trabalho e na Comissão Própria de Avaliação das razões que produziram divergências entre os valores fixados para os indicadores de qualidade estabelecidos no PDI e sua aferição por meio dos instrumentos apropriados a cada caso.

Dentre os eixos de discussão relevantes para a formulação deste diagnóstico estão:

- a qualidade intrínseca dos cursos ofertados;
- a proposta pedagógica;
- a metodologia de ensino;
- o processo de ensino-aprendizagem, considerando:
- a concepção dos cursos ofertados;
- o perfil dos seus egressos e sua adequação à realidade local;
- a matriz curricular dos cursos e sua adequação às Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e aos padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC:
- a qualificação e o perfil dos docentes que atuam nos cursos, sua formação e a compatibilidade entre está e as disciplinas que ministram;
- a gestão institucional;
- as instalações físicas;
- a infraestrutura.

Os valores obtidos para cada um dos indicadores de qualidade, quando abaixo daquele proposto na meta institucional correspondente, será objeto de análise detalhada sobre as prováveis causas que o produziram.

Para a avaliação das cinco dimensões propostas no projeto de avaliação institucional avaliou-se as dimensões ensino de graduação, extensão e gestão a partir dos seguintes públicos: estudantes de graduação, professores, funcionários, direção, comunidade e avaliador externo. Os instrumentos utilizados para obter as informações a respeito dos cinco eixos foram a observação direta, a entrevista e o questionário. Para a análise das informações utilizaram-se os documentos obtidos na própria instituição, o projeto pedagógico do curso de graduação, de pós-graduação e extensão; as respostas enviadas pelos líderes de cada setor, sobre cada indicador quantitativo e qualitativo explicitados para cada dimensão.

Os docentes avaliam o cumprimento das atividades propostas no projeto pedagógico do curso, na adequação das grades curriculares, nos conteúdos programáticos verificando a adequação às exigências dos cursos, na participação dos estudantes em atividades de investigação ativa e extensão, na assiduidade e participação dos estudantes em sala-de-aula, na verificação da aprendizagem dos estudantes, na infraestrutura disponível para ministrar suas disciplinas, nos incentivos para a realização de pesquisas e publicações, no incentivo à capacitação docente, entre outros.

Os funcionários avaliam a dimensão gestão da Instituição e, nela a sua organização, infraestrutura, formas de gerenciamento, oportunidades oferecidas para qualificação, plano de carreira, as condições e o ambiente de trabalho, os salários e benefícios oferecidos (e, também, se estes estão em dia), entre outros.

A direção avalia todas as dimensões propostas, visto que, está envolvida diretamente com atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Além de avaliar a atuação do corpo docente, discente e funcionários para a consecução dos objetivos que estão explicitados no projeto pedagógico, a comissão própria de avaliação, também, recebe informações avaliativas oriundas dos diferentes públicos, visando uma leitura global e não unilateral das práticas avaliativas.

Cabe à comunidade avaliar a atuação da Instituição em relação à prestação de serviços nas mais diferenciadas áreas de conhecimento, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade

oferecida, assim como ser agente de informação sobre as necessidades ainda latentes, que podem ser objeto de investigação e desenvolvimento.

Considera-se que, a opinião de cada representante tende a enriquecer o quadro de referência que foi criado e explicitado no decorrer da proposta, constituindo-se importante subsídio para reforçar a ideia de buscar a integração com o meio institucional. Para a FACULDADE SULDAMERICA, as opiniões desses participantes podem enriquecer o quadro de referência que foi criado e explicitado no decorrer da proposta, constituindo-se em importante subsídio para reforçar a ideia de buscar a integração com o meio institucional. Desta forma, para que o processo avaliação-planejamento aconteça de modo satisfatório, é necessário que o corpo social da instituição colabore com suas experiências e continuem a

manifestar suas expectativas, temores, opiniões, esperanças, ou seja, que se percebam como parte integrante e ativa do processo.

Desta forma, acreditamos que a nossa caminhada apresenta peculiaridades institucionais que nos permitem acompanhar o processo avaliativo nacional como referência, mas que ainda necessita ajuste de processo, partindo, das próprias necessidades desenhadas a partir dos resultados relatados no presente documento.

Cabe à comunidade, avaliar a atuação da Instituição em relação à prestação de serviços nas mais diferenciadas áreas de conhecimento, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade oferecida, assim como ser agente de informação sobre as necessidades ainda latentes, que podem ser objeto de investigação e desenvolvimento.

Os avaliadores externos avaliam todas as dimensões de avaliação-planejamento da Instituição, indicando ajustamentos e melhorias em todos os aspectos. Considera-se que a opinião de tais grupos enriquece o quadro de referência que foi criado e explicitado no decorrer da proposta, constituindo-se importante subsídio para reforçar a ideia de buscar a integração com o meio institucional.

Os resultados são apresentados e discutidos simultaneamente, considerando a descrição do Ensino de Graduação e suas respectivas dimensões propostas no projeto e a interpretação dos respectivos indicadores, validando-os e garantindo assim, sua efetividade no auxílio das atividades de tomada de decisão e planejamento institucional.

Os resultados aqui apresentados alicerçaram-se em uma perspectiva quantitativa e qualitativa, partindo-se da descrição à compreensão e explicação das informações obtidas

utilizando-se, em alguns casos, quadros que permitem uma melhor visualização, considerando cada dimensão e dentro dessa, o conjunto de respostas que têm uma relação estrita entre si.

# ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DO ATO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM E ATO DE RECREDENCIAMENTO NO ANO DE 2022

Na FACULDADE SULDAMERICA, os resultados da avaliação interna são analisados, registrados e disponibilizados em relatórios parciais, também são organizados relatórios individuais para cada professor, como estratégia para reflexão e autoavaliação e apresentações são realizadas com os diferentes setores da IES. O resultado desta avaliação se

constitui em referencial para as tomadas de decisões que se fizerem necessárias nas áreas de organização didático-pedagógica e administrativa, estrutura física, corpo docente e discente, dentre outros.

Durante a etapa de consolidação dos resultados, é realizada a elaboração, divulgação e análise do relatório final, que prioriza a clareza nas informações e possui caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, incluindo também um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição. Esta etapa possibilita a elaboração e/ou reelaboração de propostas, de políticas institucionais e de estratégias acadêmicas e de gestão, além de servir de parâmetro para as avaliações externas.

As avaliações externas são realizadas por Comissões Externas de Avaliação Institucional designadas pelo INEP, segundo cronograma próprio, em sintonia com as demandas do processo de regulação, compostas por membros cadastrados e capacitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Os resultados das avaliações externas são divulgados para a comunidade acadêmica e apropriados por esta para nortear a manutenção dos bons resultados, assim como a realização de ações de melhorias quando for o caso. A IES conta ainda, como parâmetro de avaliação, os resultados dos procedimentos de:

#### a) Avaliação Dos Cursos De Graduação

Ocorre conforme solicitação da IES, na forma protocolar definida por legislação específica, com pedidos encaminhados junto ao E-MEC. A periodicidade das avaliações dos cursos da FACULDADE SULDAMERICA será definida em função das exigências legais para autorização de curso, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Os resultados destas

avaliações são divulgados para a comunidade acadêmica e apropriados por esta para nortear a manutenção dos bons resultados, assim como a realização de ações de melhorias quando for o caso.

#### b) Avaliação Do Desempenho Dos Estudantes – ENADE

Realizada pelo INEP, sob a orientação da CONAES, cabendo a FACULDADE SULDAMERICA, a inscrição junto ao INEP de todos os estudantes habilitados na forma definida pelos órgãos responsáveis, bem como a organização, desenvolvimento dos

procedimentos de divulgação e orientação sobre o ENADE. Os resultados do ENADE devem ser amplamente divulgados no âmbito de cada curso, sendo apropriados pela comunidade acadêmica relacionada. A elaboração dos relatórios de autoavaliação tem por finalidade subsidiar os processos de gestão acadêmica e administrativa da IES, assim como subsidiar avaliações externas.

A IES desenvolve uma avaliação pautada nas diretrizes estabelecidas pelo CONAES, buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente. Isso só é possível com a sensibilização e o envolvimento contínuo dos integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.

Os relatórios são elaborados e enviados ao INEP em conformidade com o previsto na norma ministerial, possuem clara relação entre si, impactando todo o processo de gestão da IES, e promovendo mudanças significativas e inovadoras, conforme demonstrado nos Relatórios de Avaliação e comprovados na visita in-loco.

Importante destacar que o trabalho desenvolvido pela CPA goza de plena autonomia em seus processos, o que propicia um desenvolvimento harmônico, assertivo e integral de todas as suas ações.

#### c) Atendimento Ao Estudante

Na gestão das suas relações de reciprocidade com os seus estudantes, a faculdade tem implementado o Programa de Apoio Discente com o apoio do Núcleo de Atendimento

Psicológico e Psicopedagógico, o qual promoveu atendimentos para discentes e docentes. Foi observado que muitos dos estudantes apresentaram alguma resistência em participar de atividades presenciais.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados da avaliação referente ao ano de 2022, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, ações foram implementadas considerando as dimensões do SINAES para os cursos de graduação e, os

cursos de Pós-graduação, sendo que será acrescida a avaliação do egresso do curso de radiologia.

As aquisições de novos recursos e softwares para o laboratório virtual foi uma conquista. Pode-se identificar as contribuições que as novas TICs podem oferecer a educação, facilitando o avanço e colocando dentro dos cursos a inovação. No primeiro semestre considerando o total de 46 alunos, participaram da avaliação 69% do corpo discente, 100 % do corpo técnico administrativo e 90% do corpo docente. Por problemas técnicos alguns docentes não foram avaliados e alguns discentes não participaram da avaliação.

No segundo semestre considerando o total de 71 alunos, participaram da avaliação 86%. O corpo técnico administrativo teve participação ativa de 100 %, sendo que 95% do corpo docente participou da avaliação. O êxito da participação dos estudantes, como também, o incentivo dos docentes e principalmente do coordenado de curso, e integrantes do NDE.

A publicação dos resultados da Avaliação Institucional é disponibilizada para toda a comunidade acadêmica no mês de julho e no mês de dezembro. Foi disponibilizado os dados para os coordenadores dos cursos, que discutiu individualmente com cada docente. Também foi disponibilizada a avaliação anual dos coordenadores. Para os colaboradores técnico-administrativo e docentes, a divulgação foi realizada em reunião com presença de todo o corpo social, publicizada pelo diretor. Foi criado um instrumento para ser aplicado no ano de 2023 pelo membro da comunidade externa ao público externo que compartilha e apoia as atividades da faculdade,

No que tange a uma divulgação eficaz do processo, temos tidos dificuldades, precisase rever uma estratégia mais eficiente. Os alunos tem resistência em avaliar o todo e as vezes

querem avaliar apenas alguns docentes. Está em andamento um plano de estratégias especificas de sensibilização e de divulgação de dados.

Um fator positivo que é imprescindível destacar é a participação dos representantes de turma no processo de informar e divulgar a avalição. Consideremos isso uma conquista por se tratar de um momento singular da construção de uma nova cultura na instituição. Percebemos que à medida que a instituição cresce há necessidade de planejar, definir melhor os espaços, como também dar maior e especificidade as áreas, tornou-se uma exigência permanente.

Nesse sentido, o que é possível ser verificado, é que a avaliação Institucional está trazendo o conceito de organização de dados, dos processos e informações de forma a estruturar as ações da Instituição de maneira planejada.

# FRAGILIDADES APONTADAS PELO RELATÓRIO DE 2022, QUE FORAM SANADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.

- √ Não funcionamento das máquinas dos laboratórios de informática;
- ✓ Problemas com *internet*;
- ✓ Relatório dos *softwares*, programas e tecnologias citados no PDI e PPC dos cursos;
- ✓ Formação continuada dos professores, curso de metodologias ativas;
- ✓ Ampliação e adoção de novos recursos de apoio aos atendimentos aos alunos com laudo (psicólogo e psicopedagogo);
- ✓ Projeto para preenchimento das vagas ociosas;
- ✓ Pouca publicação dos docentes.

Podemos considerar que, a FACULDADE SULDAMERICA vem desenvolvendo seu processo avaliativo de forma bastante comprometida com a busca de qualidade institucional, preocupando-se em integrar os processos avaliativos que são desenvolvidos por dimensão "ensino de graduação e pós-graduação, investigação ativa, extensão, e, gestão. No entanto, ainda precisa empreender esforços para a integração do processo de avaliação ao processo de planejamento institucional, o que será realizado em 2024.

Atualmente, foi discutido novas medidas para aprimoramento do processo, está reavaliando suas ações em busca da readequação de procedimentos e ações a serem seguidas, tendo em vista sistematizar os procedimentos de avaliação e planejamento. De um modo geral

e incipiente pode-se relacionar algumas considerações que deverão ainda nortear o processo de ajustes do modelo:

- (a) Necessidade de treinamento/capacitação acerca da discussão sobre os novos instrumentos de avaliação utilizados em 2023;
- (b) Necessidade de divulgação ampla do modelo avaliativo à comunidade acadêmica para que não entendam avaliação como sinônima do AVALIANDO;

- (c) Necessidade de compatibilizar os resultados da avaliação ao planejamento de curto e longo prazo;
- (d) Necessidade de manter a conscientização da comunidade acadêmica da importância de manter uma cultura de avaliação e que seus benefícios podem ser amplamente utilizados em prol da melhoria do ensino superior;
  - (e) Fazer Estudo de viabilização de Bolsa por meio do FIES;
- (f) fazer divulgação mais incisiva do atendimento dos serviços de atendimento psicopedagógico e psicopedagógico;
- (g) Fazer de estudo e viabilização de melhorias no sistema acadêmico SIGA VIRTUAL;
- (h) Melhorias quanto à estrutura, manutenção nas máquinas, laboratórios, microscópios e rede, e se necessário aquisição de novos equipamentos;
- (i) Fazer um estudo dos principais tipos de demandas feitas pelo protocolo e ouvidoria, para estudos e medidas em 2024.

# ANEXO I CALENDÁRIO CPA 2023

#### PRIMEIRO SEMESTRE

Período de Sensibilização	01/02 A 28/02			
1º Reunião ( análise do relatório de 2022)	16/02			
Revisão de Instrumentos	20/02 a 28/02			
Postagem do Relatório CPA 2022	28/03			
Período da Avaliação Institucional	23/05 a 30/06			
2º Reunião	02/07			
Encaminhamento do ofício do plano de medidas à direção	05/07			
Disponibilização de relatório semestral	10/07			
SEGUNDO SEMESTRE				
Período de Sensibilização	10/ 08/ a 10/10			
1° Reunião	09/09			
Período da Avaliação Institucional	21/10 a 30/11			
2° Reunião	02/12			
Encaminhamento do ofício do plano de medidas à direção	05/12			
Disponibilização de relatório anual	10/12			



# CPA ANEXOS I, II E III – AVALIAÇAO DOCENTE (ANEXO I), COORDENADOR DE CURSO (ANEXO II) E GESTÃO E INFRAESTURA (ANEXO III)

29 respostas

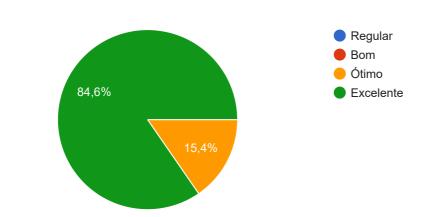
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CPA 2023/2 ANEXO I - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

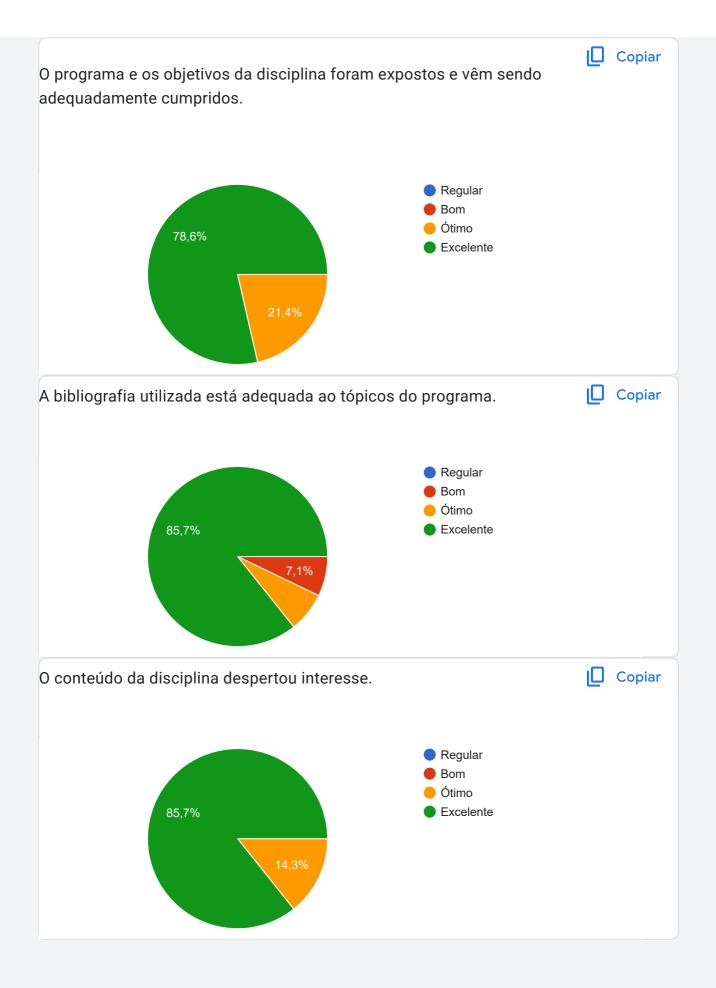
#### **Leonardo Lobo**

Participei do curso ativamente, cumprindo as obrigações como discente.

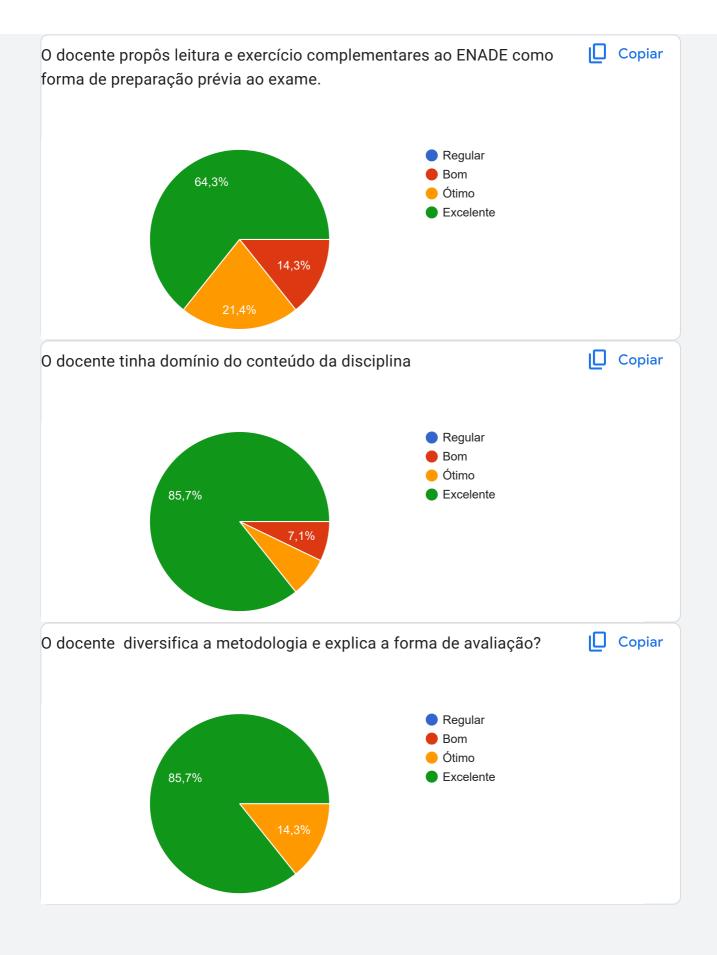




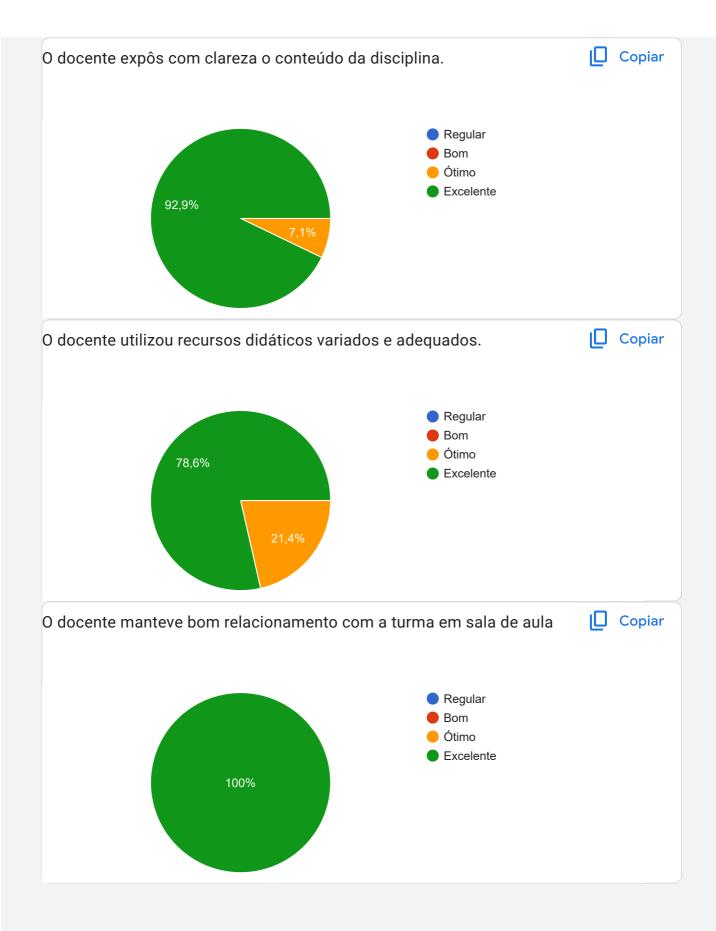




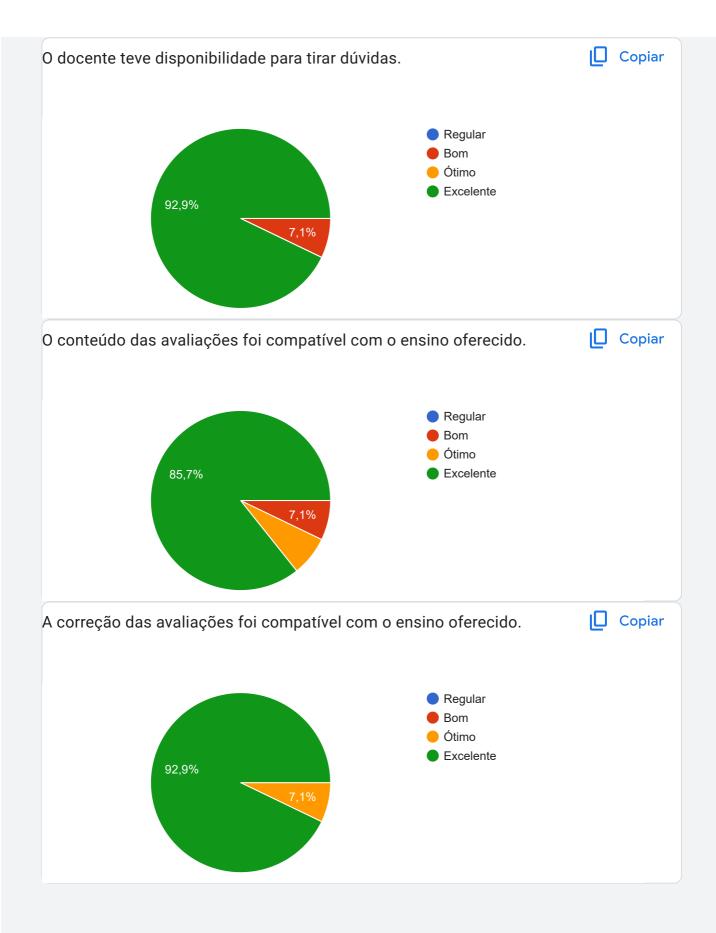




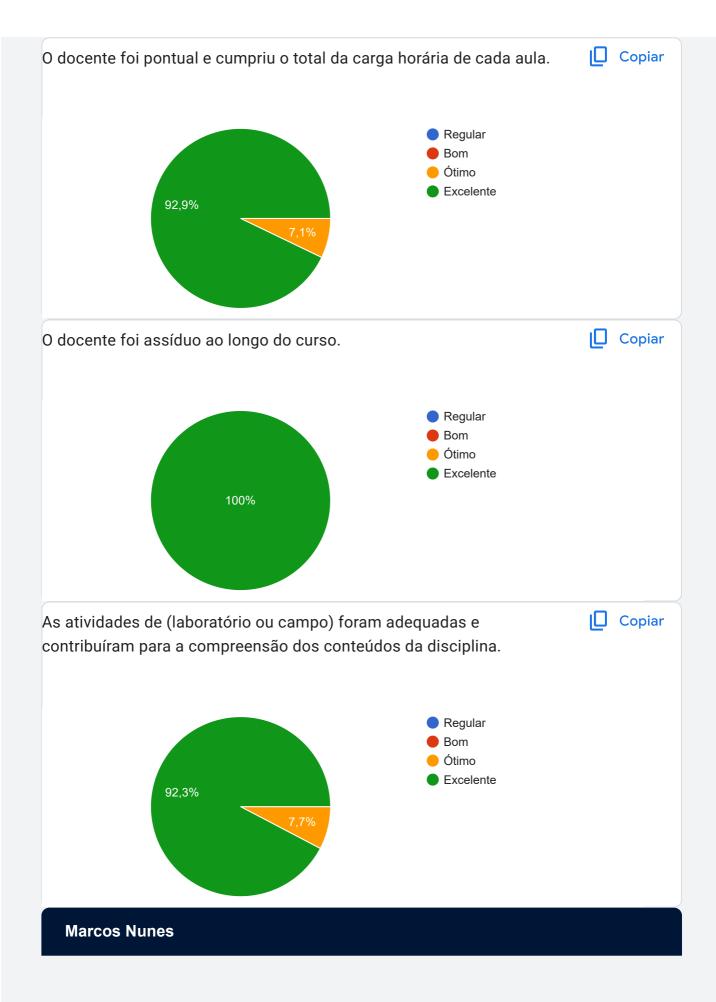




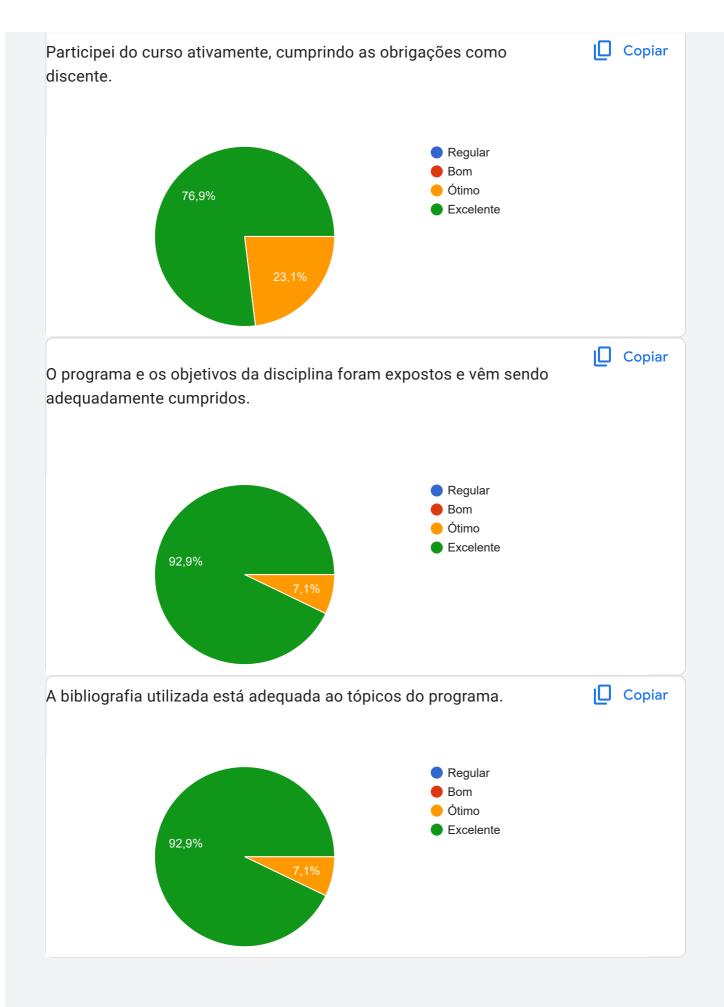








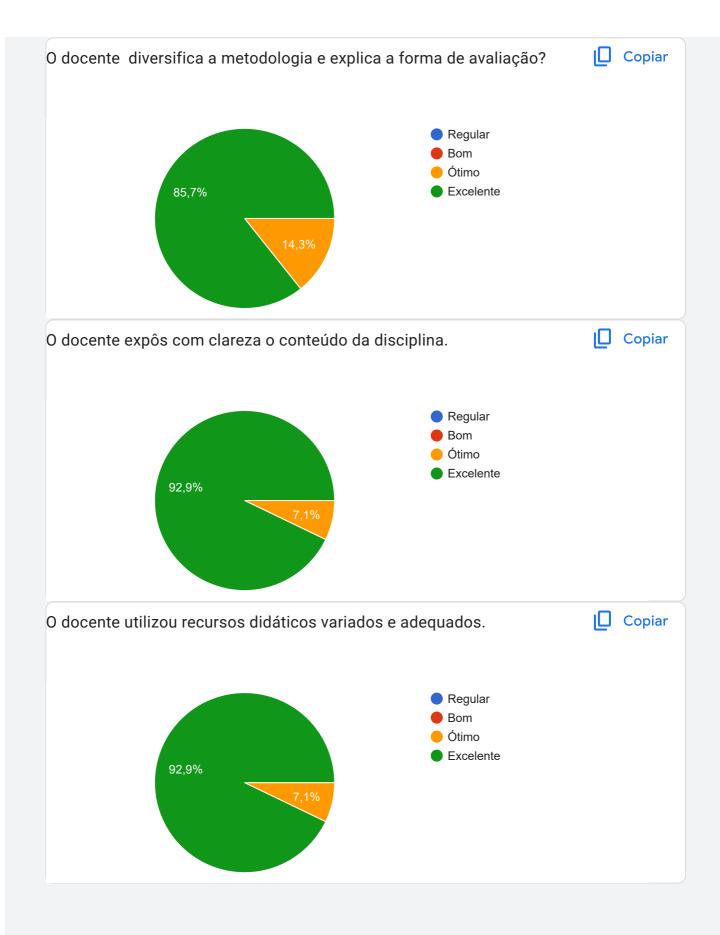




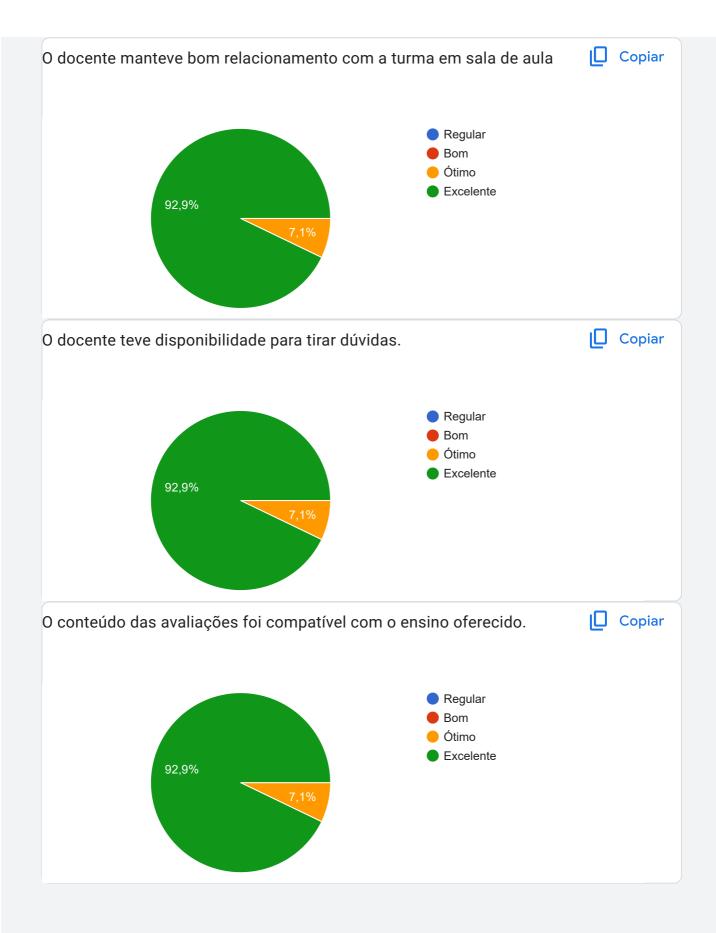




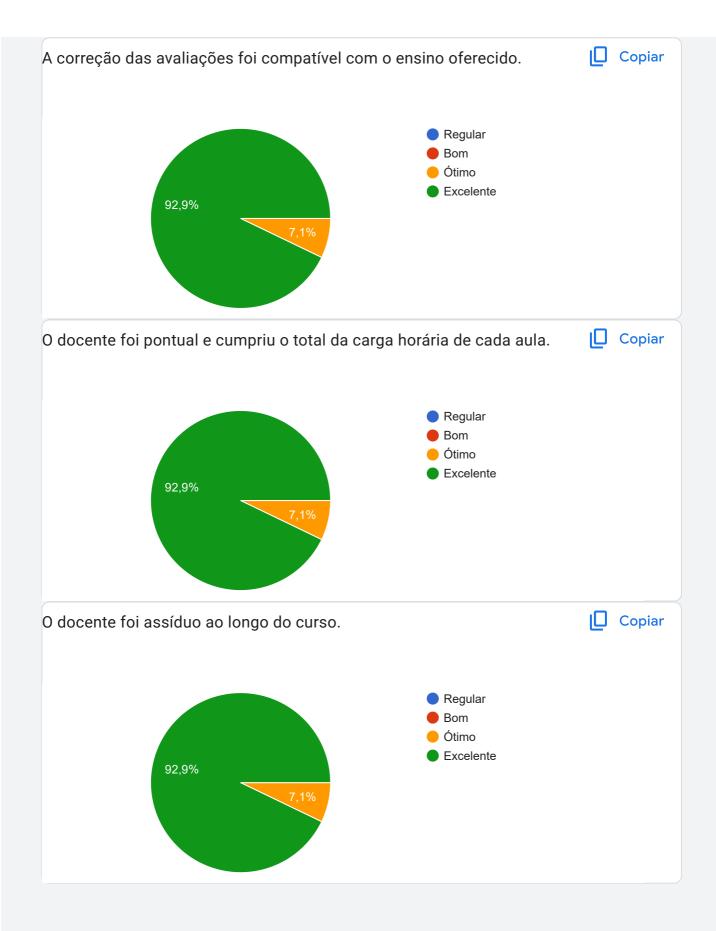




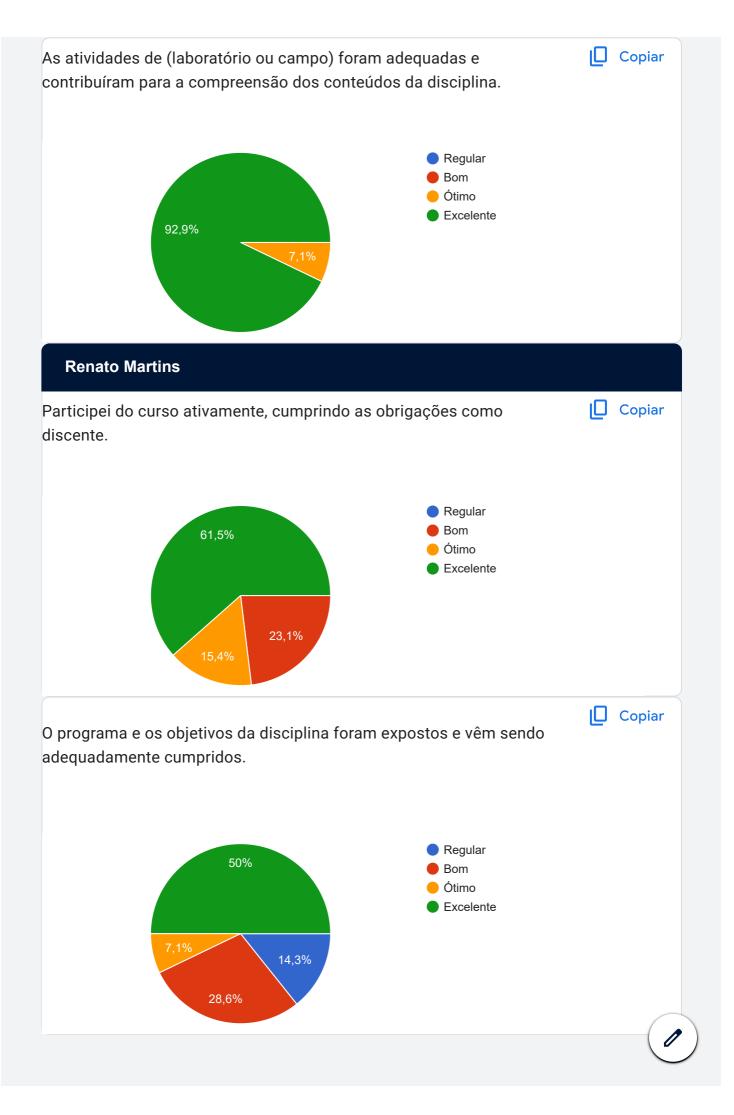


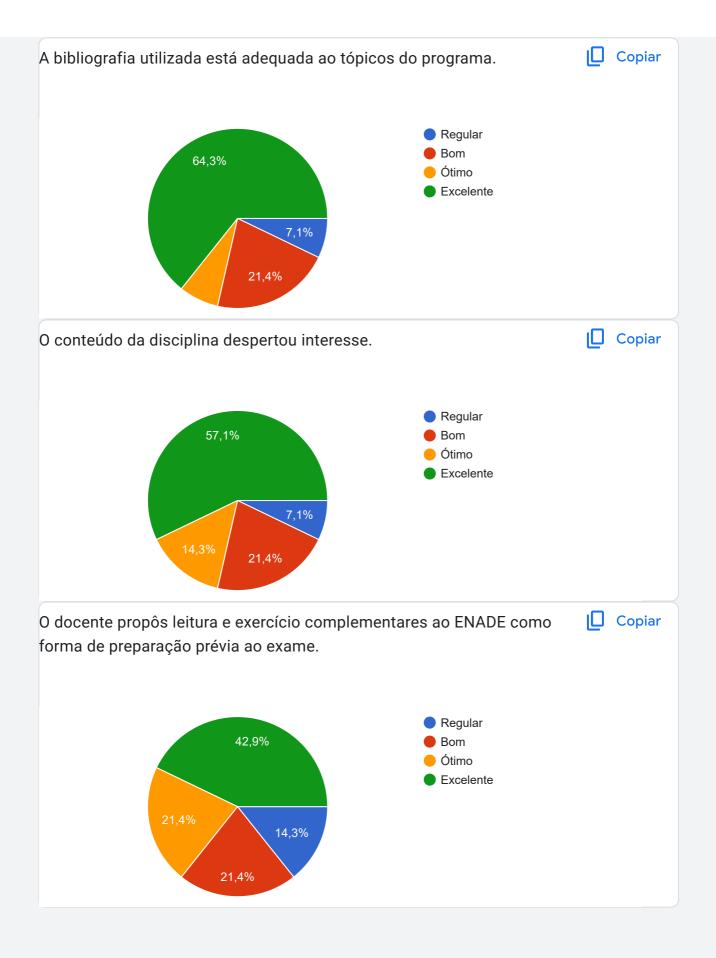




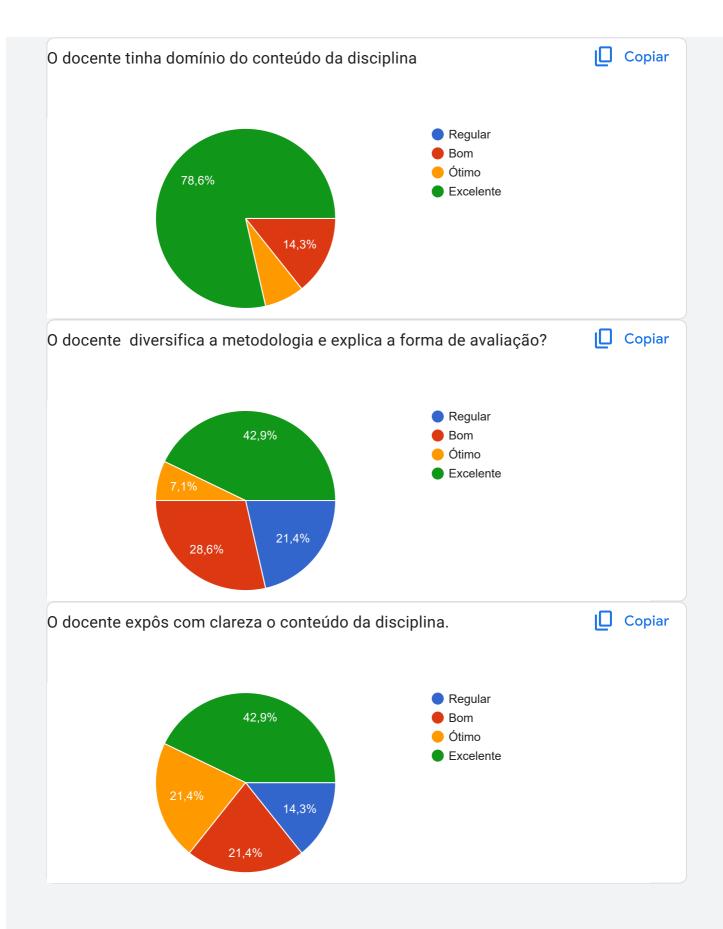




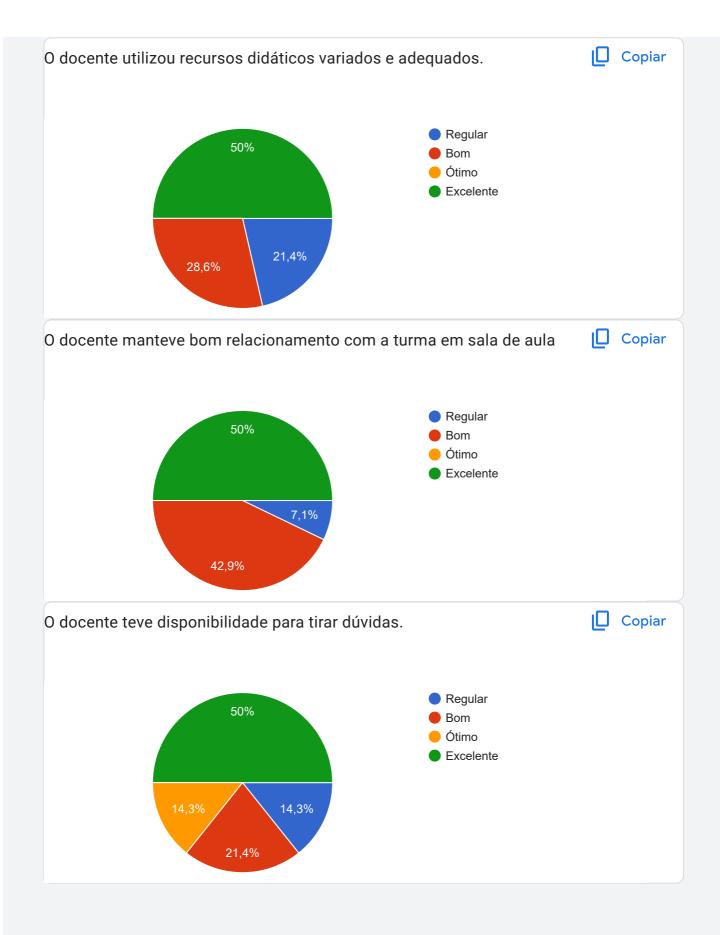




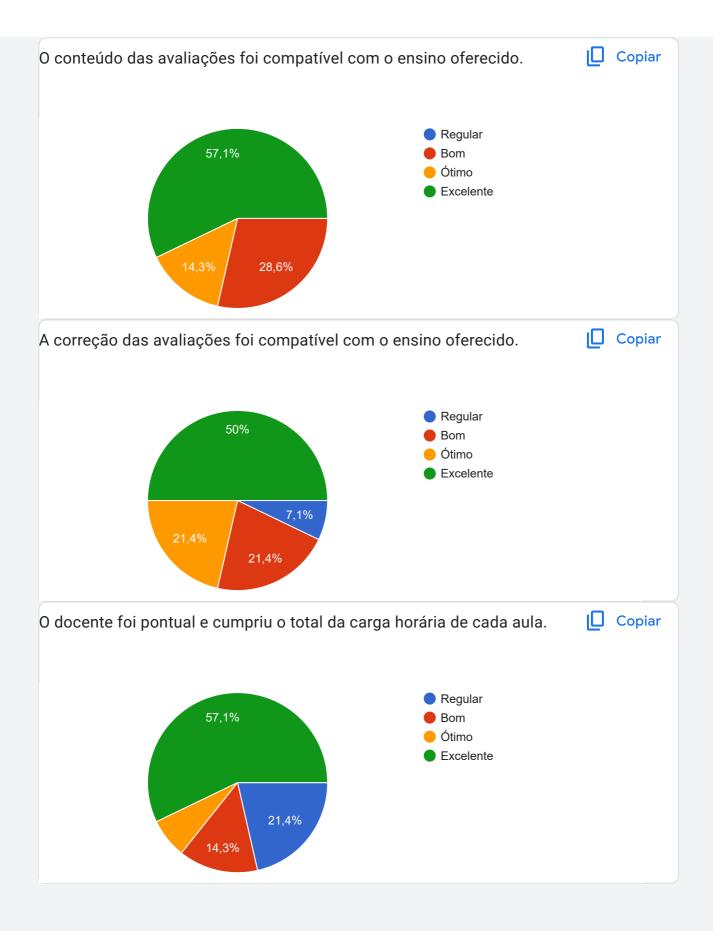




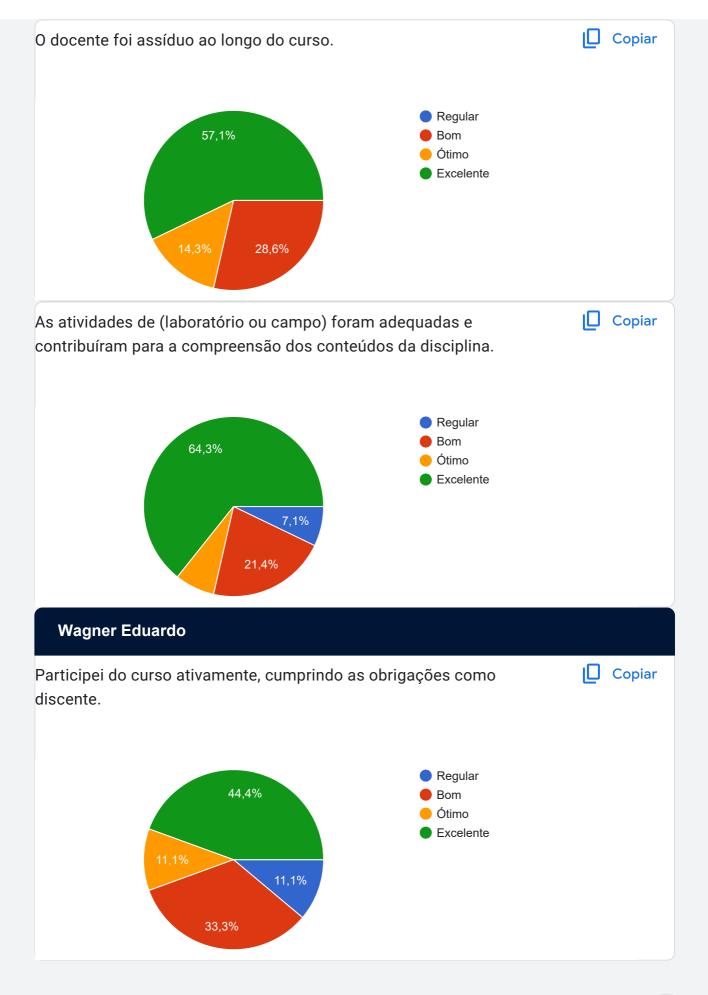




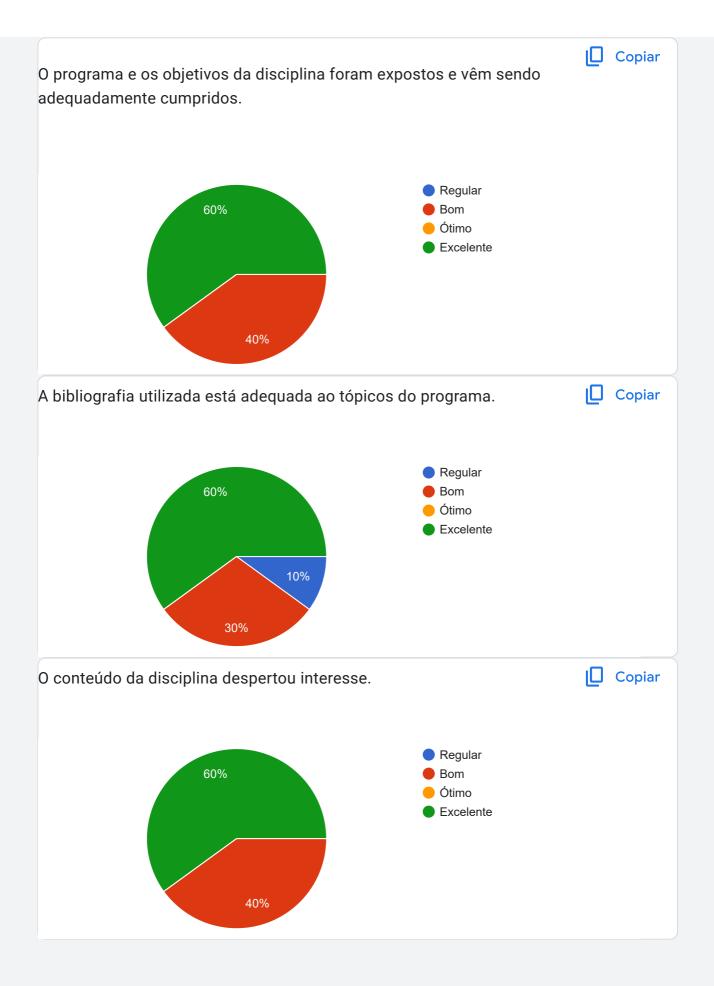




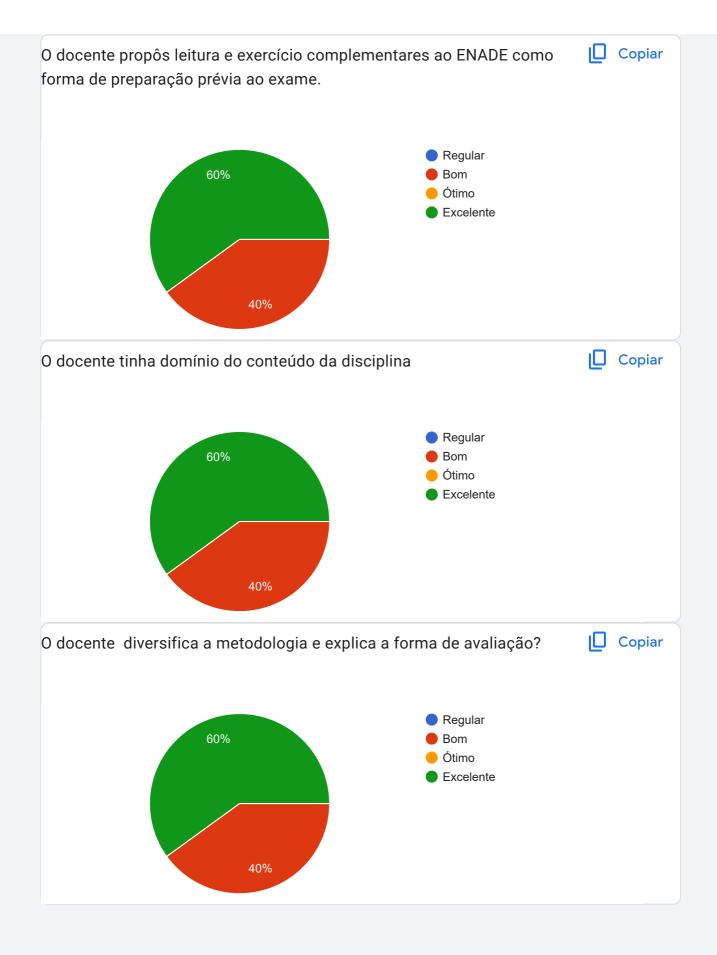




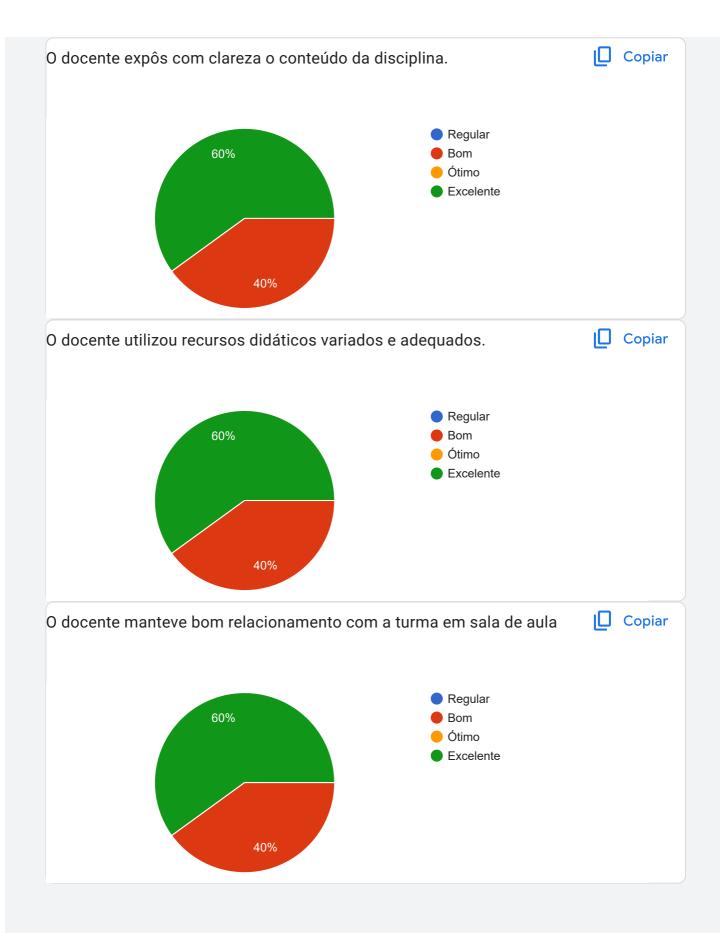




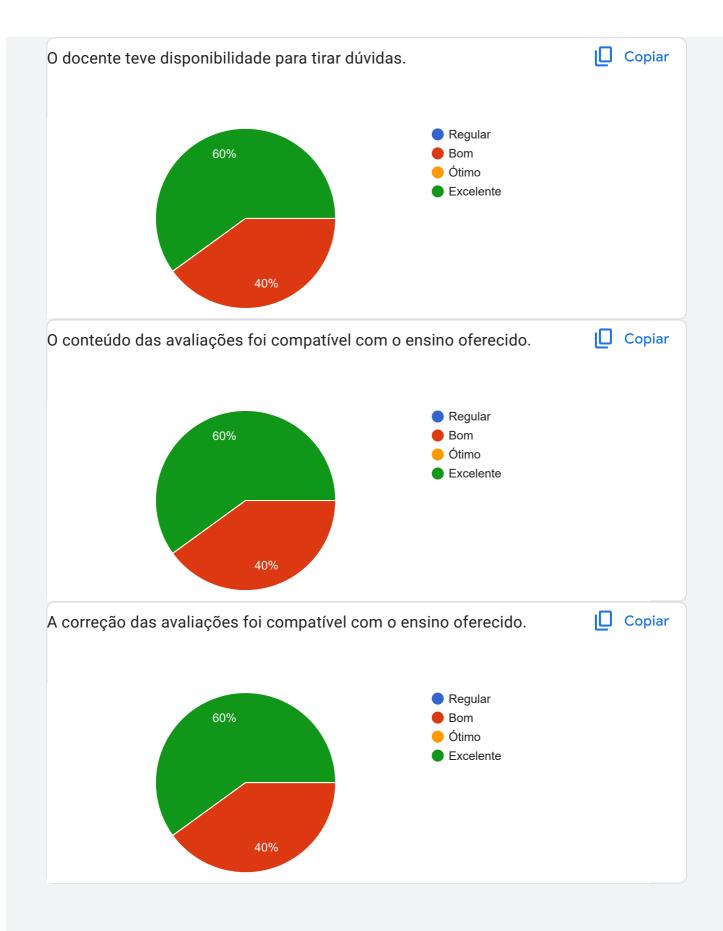




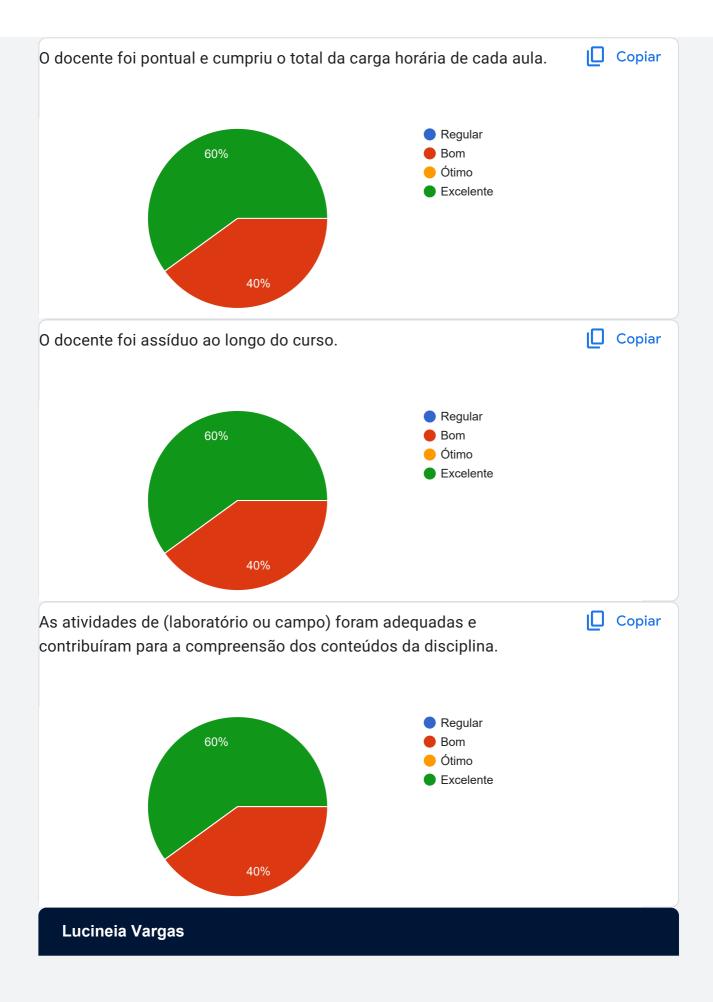




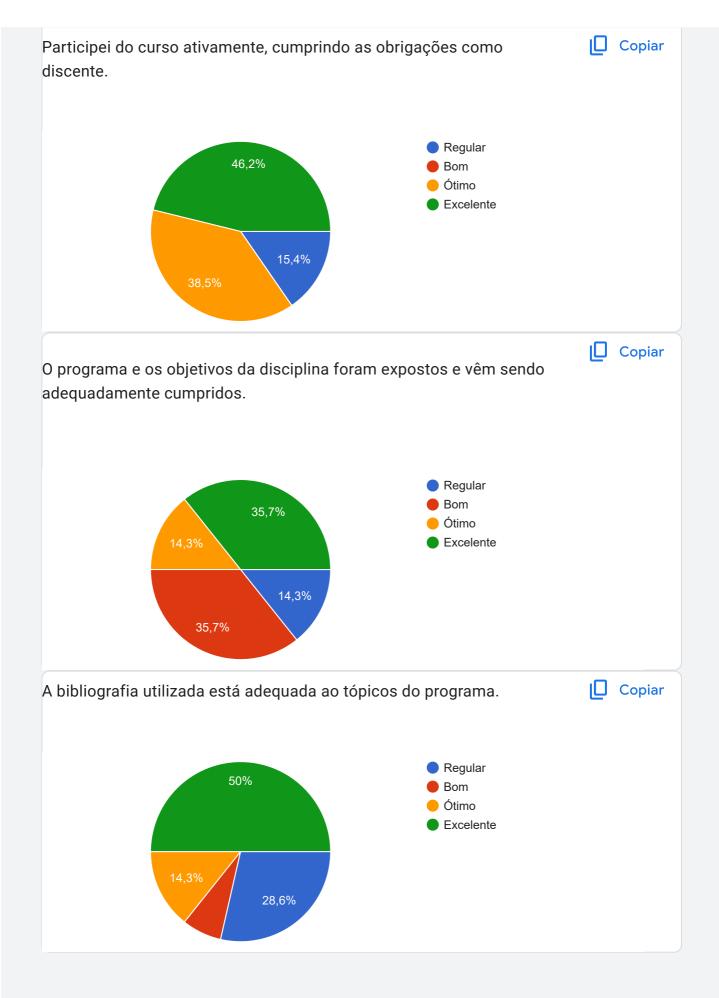




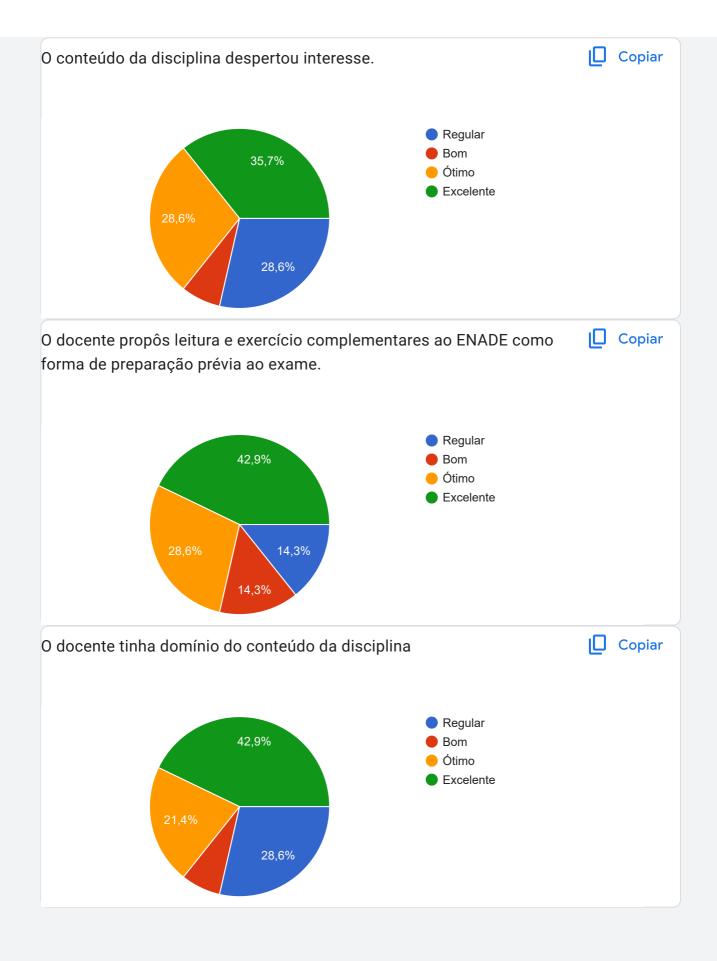




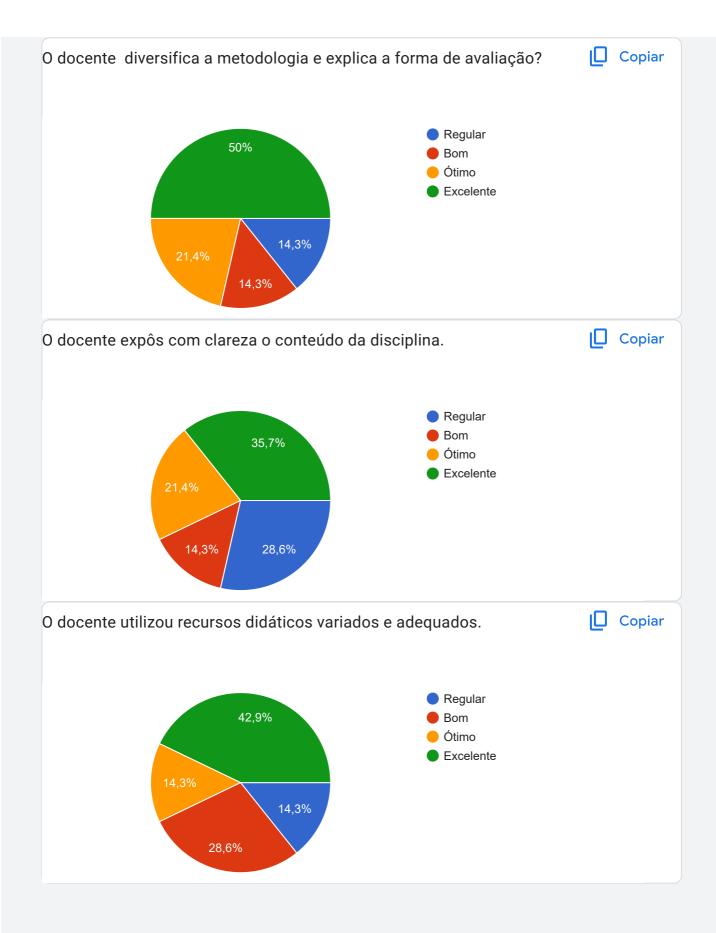




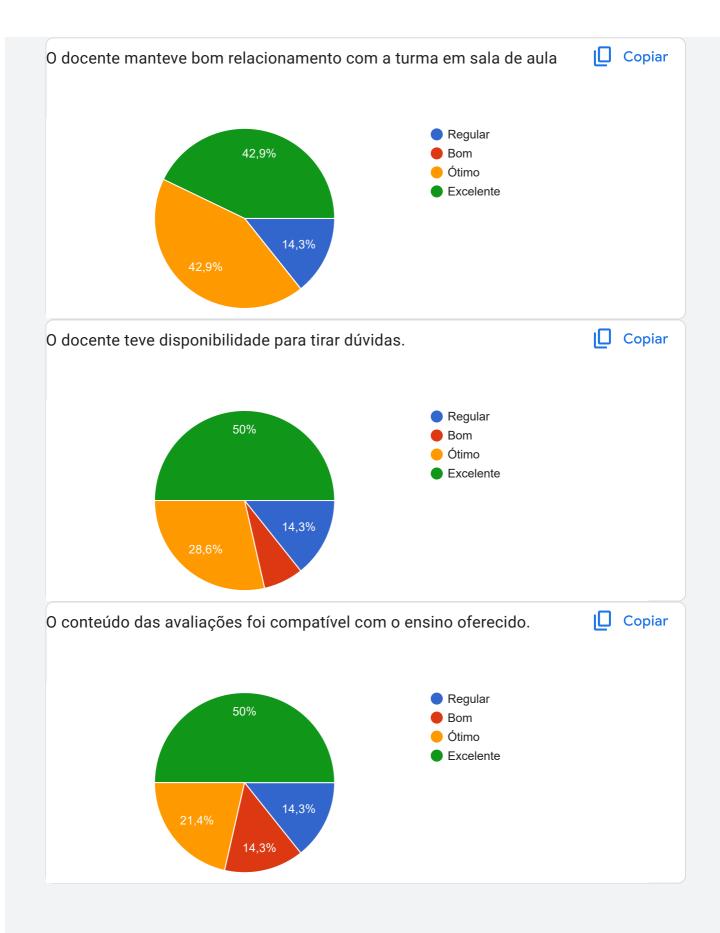




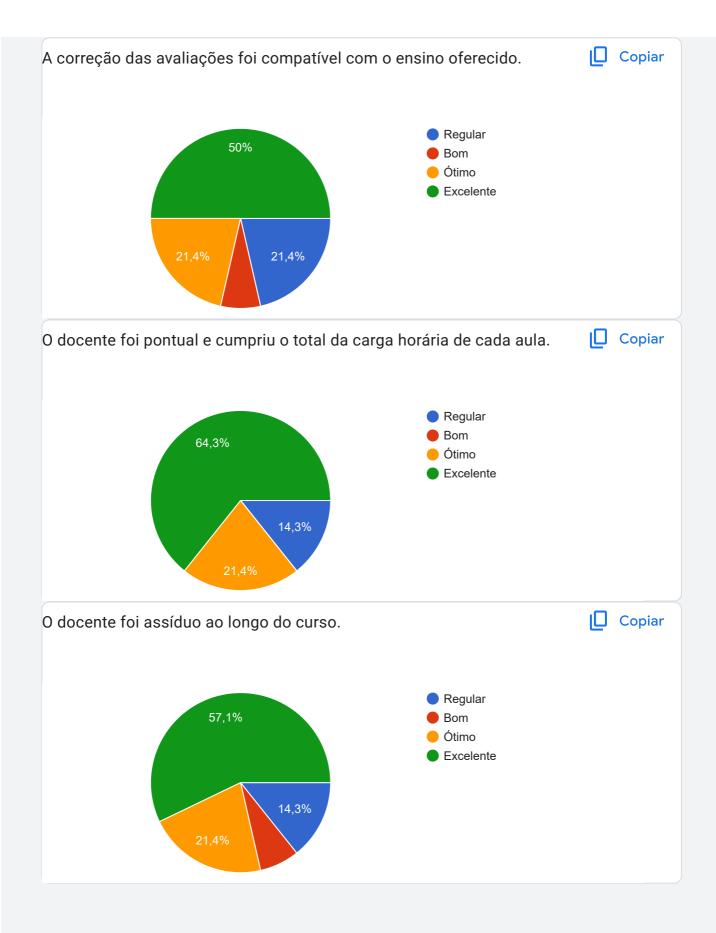




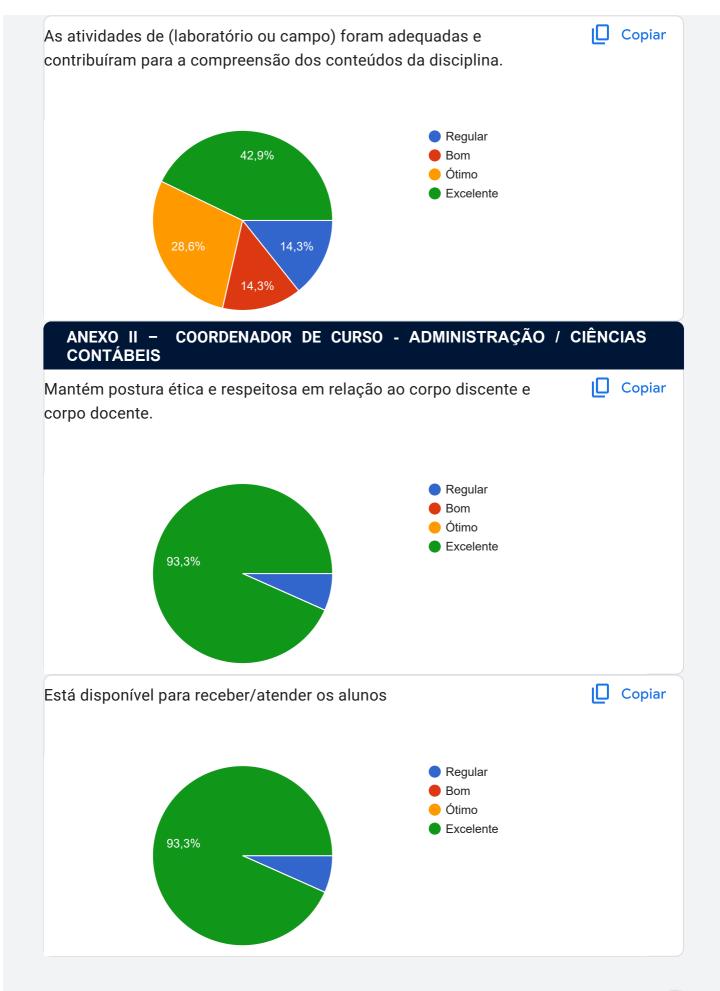




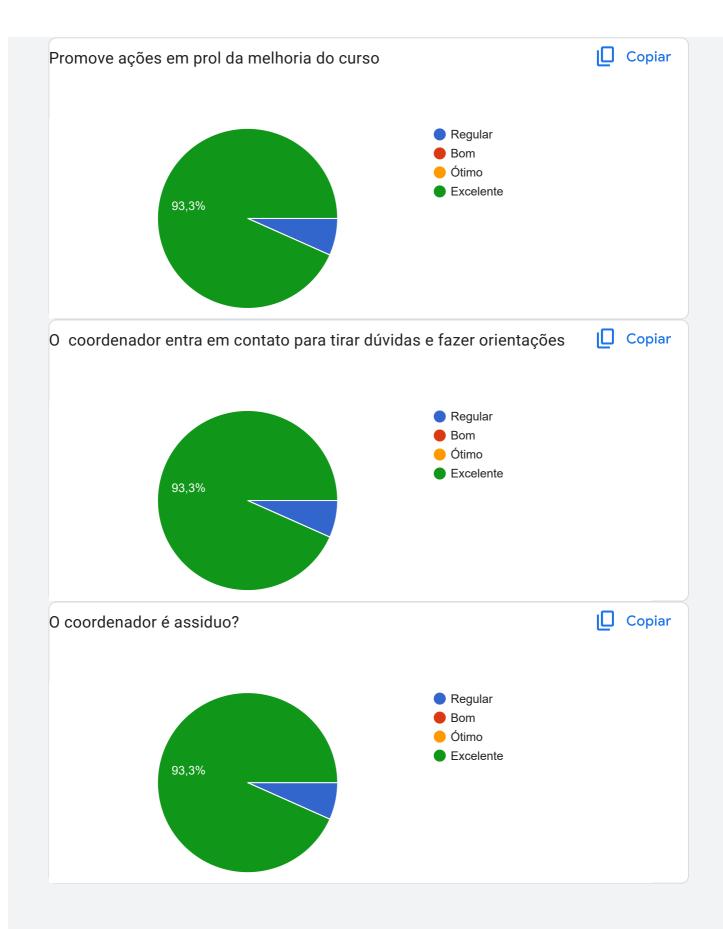




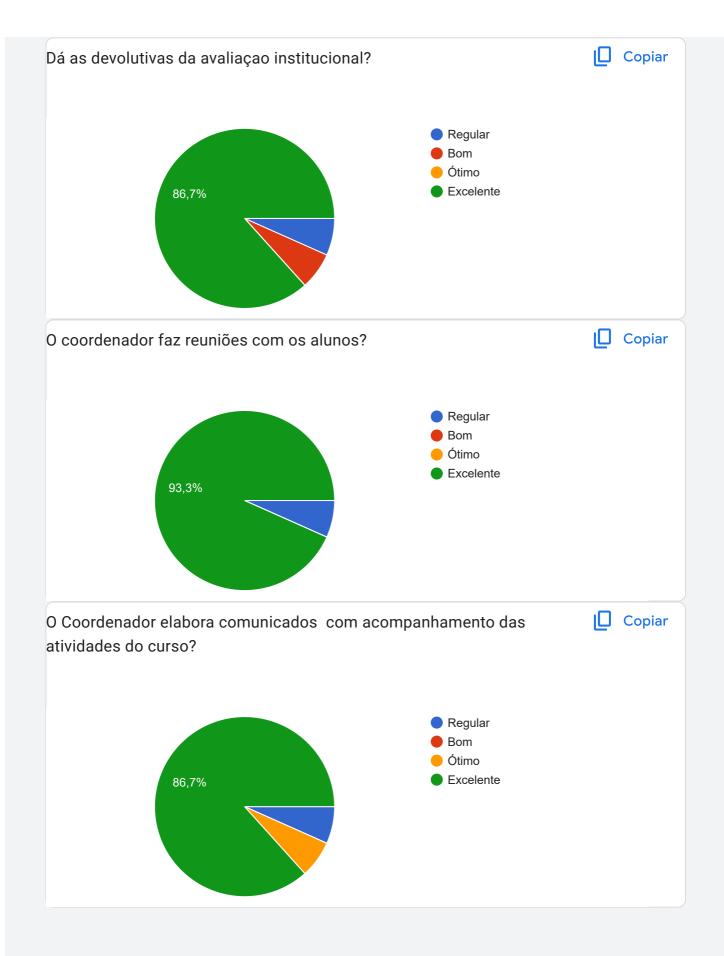


















## CPA ANEXOS I, II E III – AVALIAÇAO DOCENTE (ANEXO I), COORDENADOR DE CURSO (ANEXO II) E GESTÃO E INFRAESTURA (ANEXO III)

32 respostas

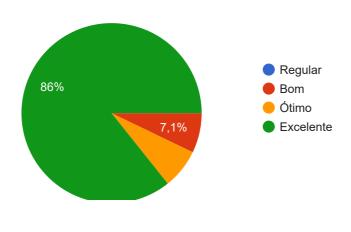
## **ENFERMAGEM**

## CPA 2023/2 ANEXO I - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

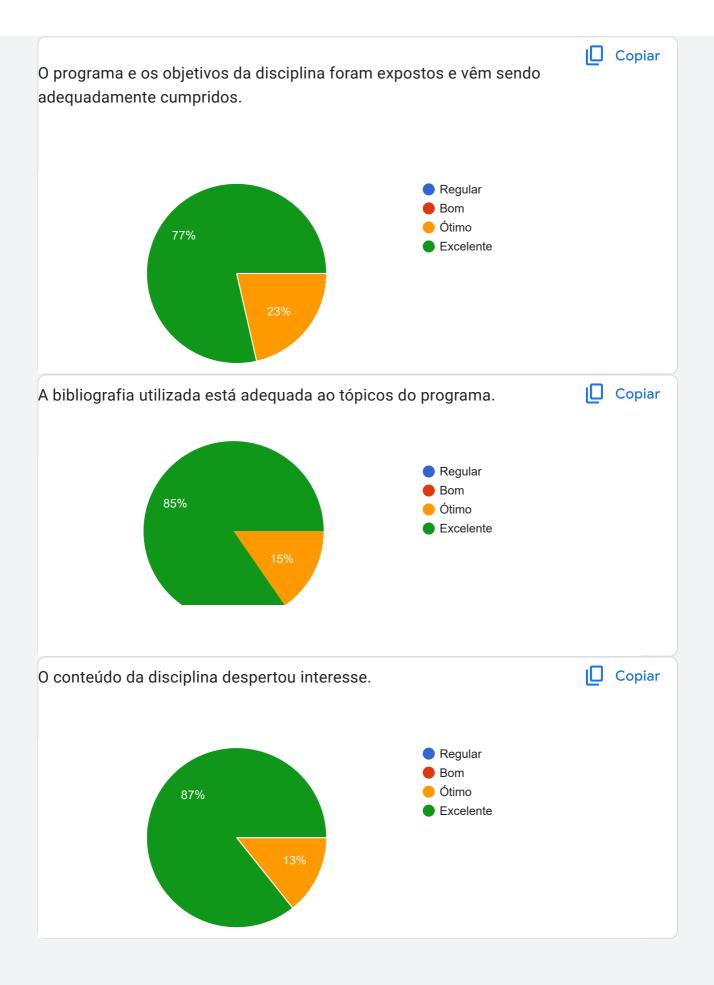
## Anrdeilandia Falcão

Participei do curso ativamente, cumprindo as obrigações como discente.

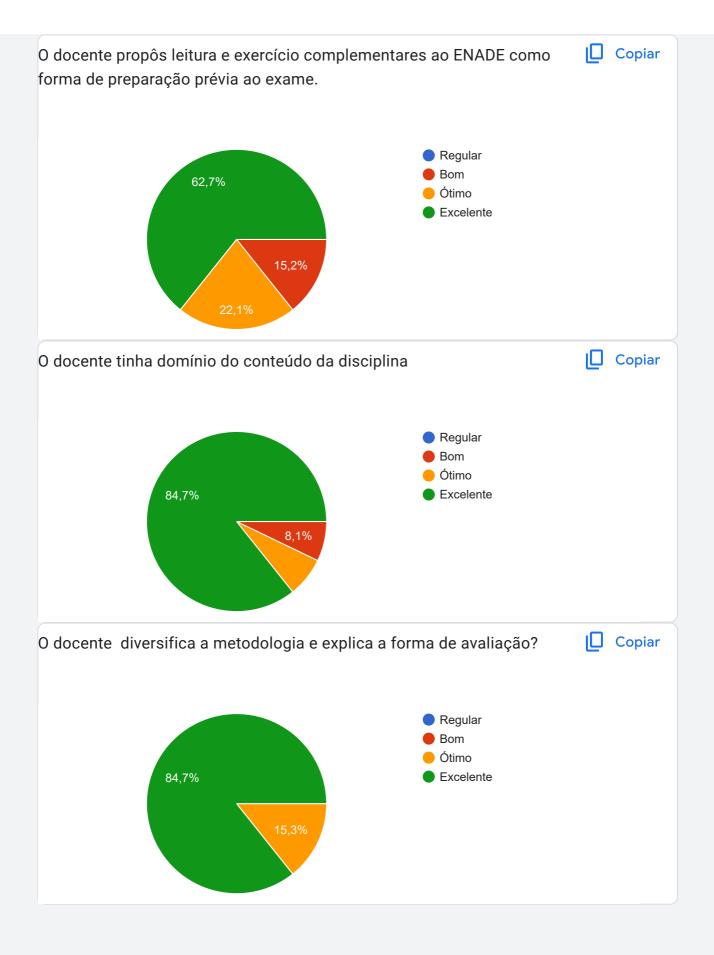




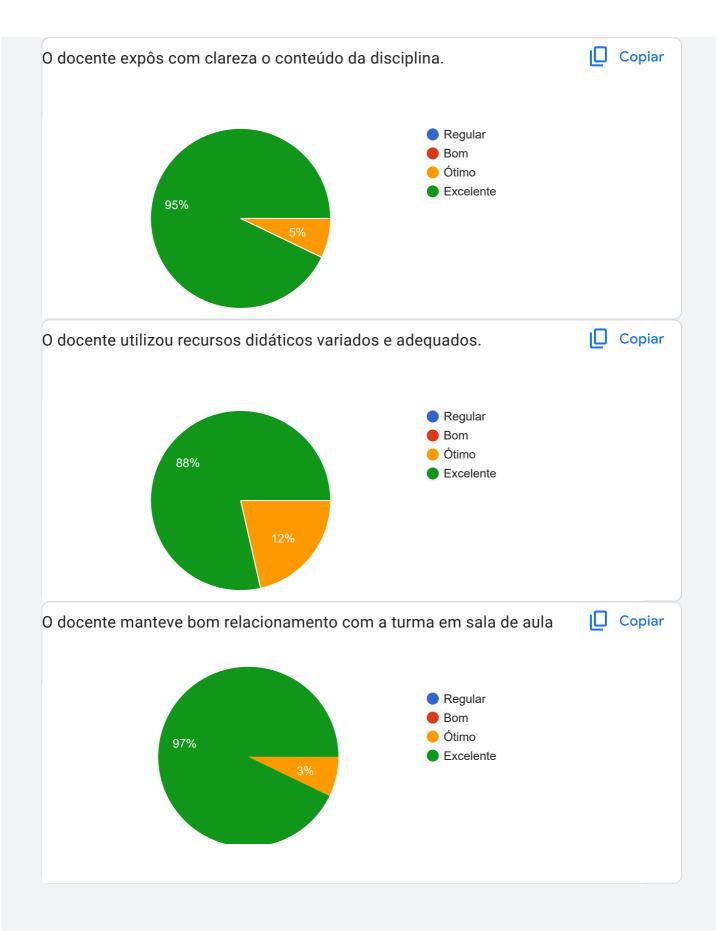




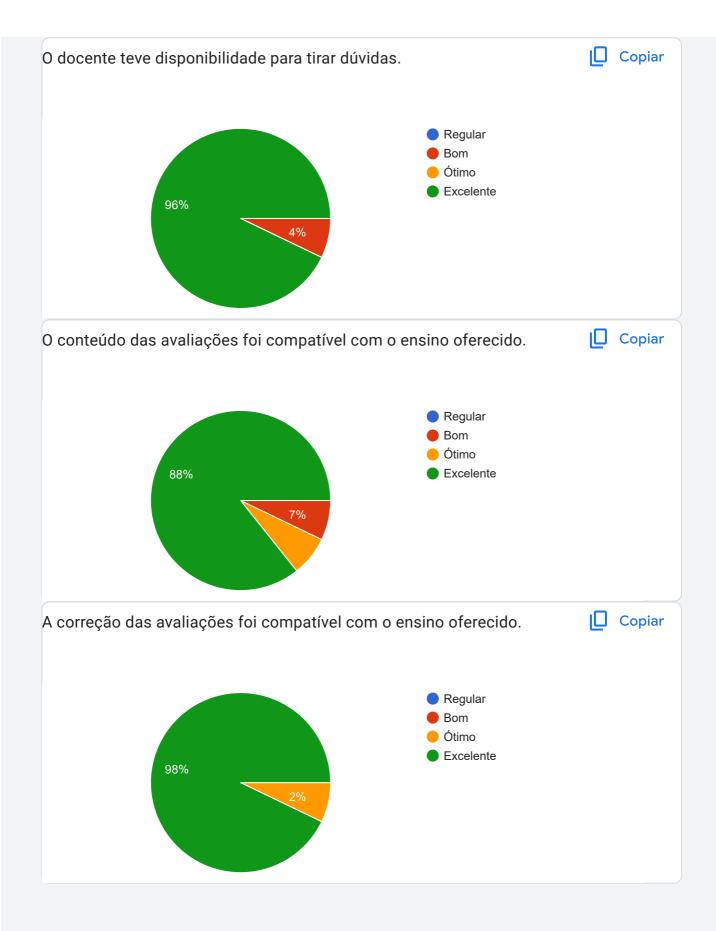




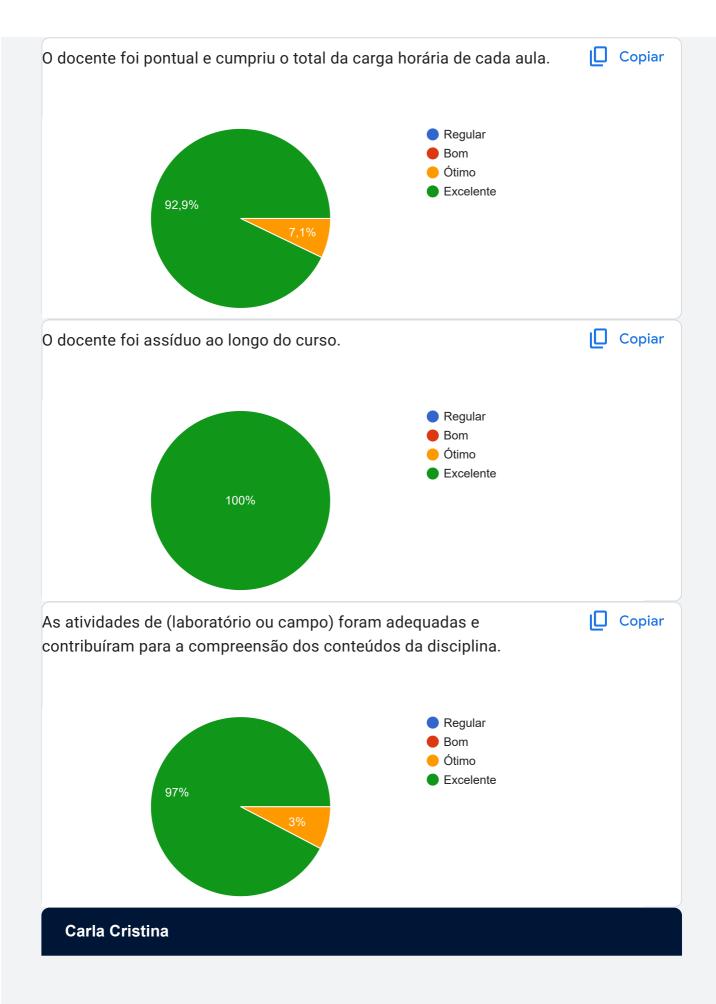




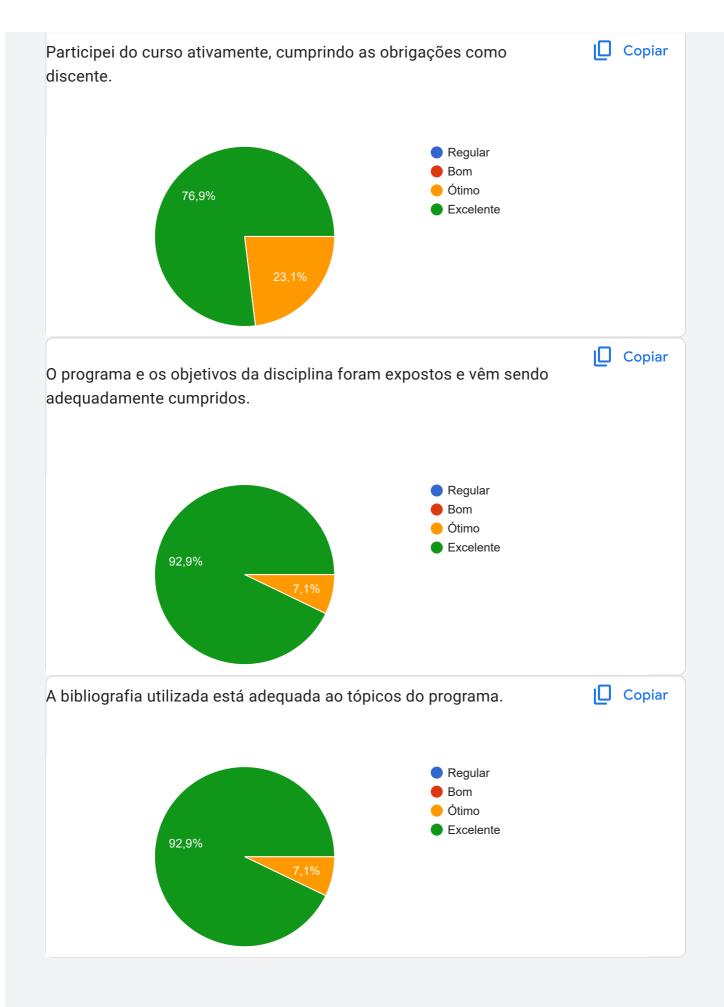








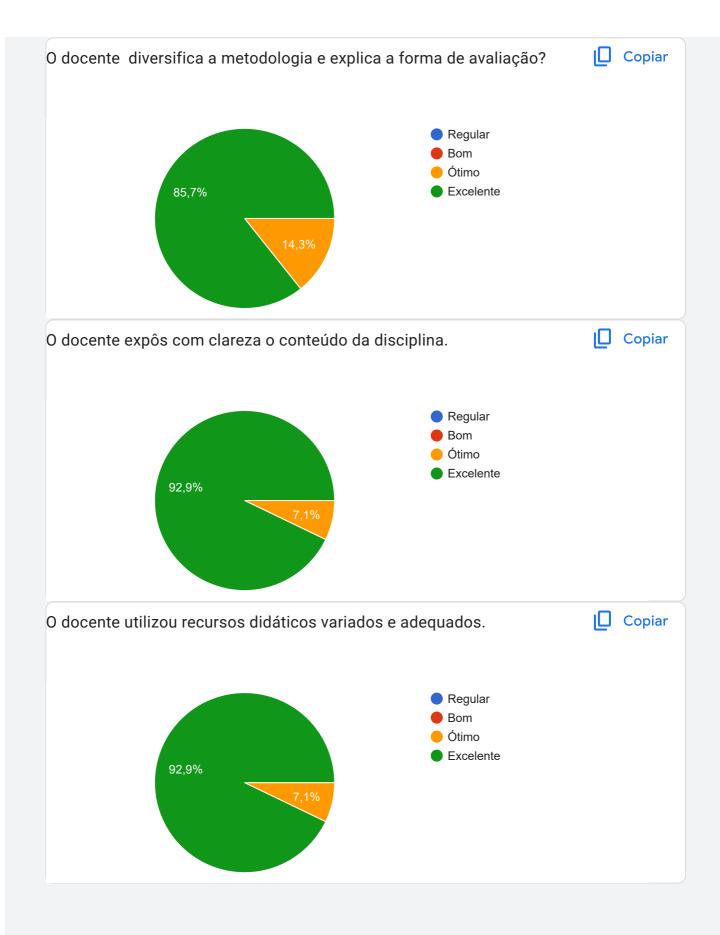




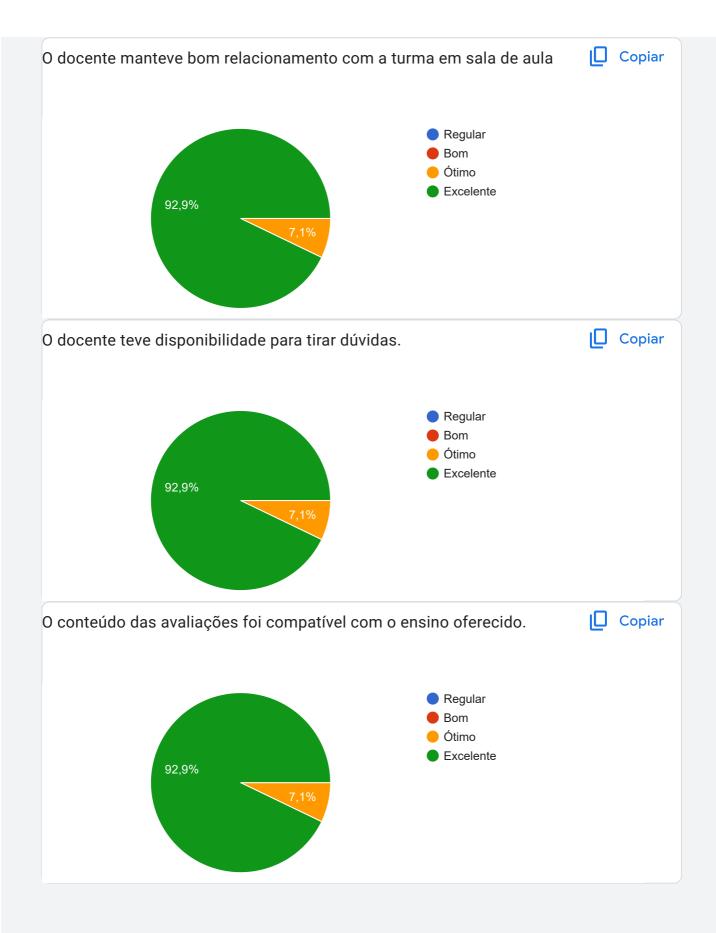




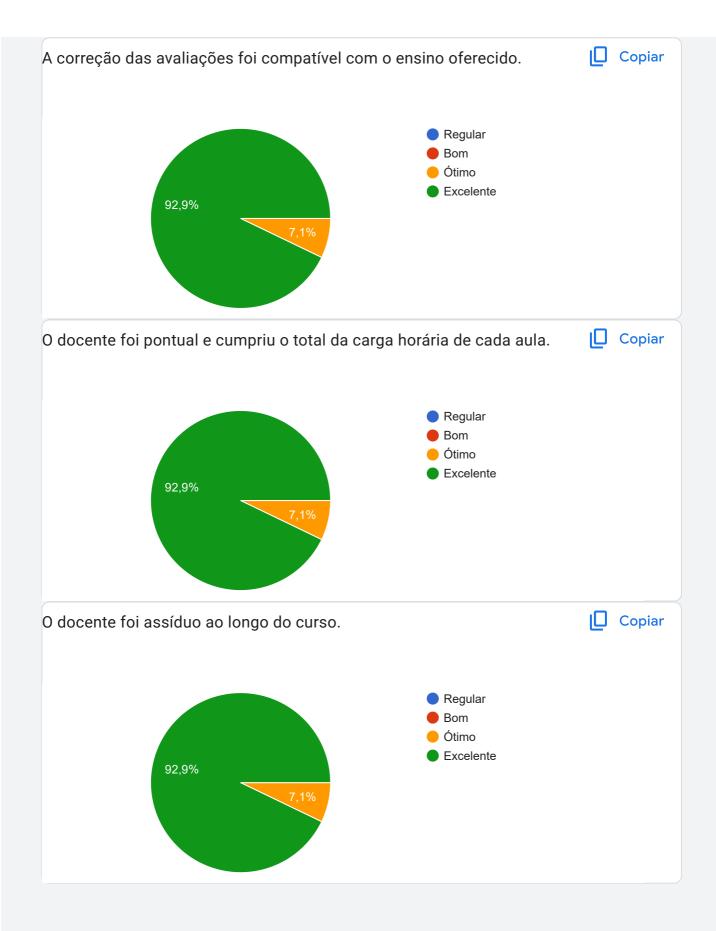




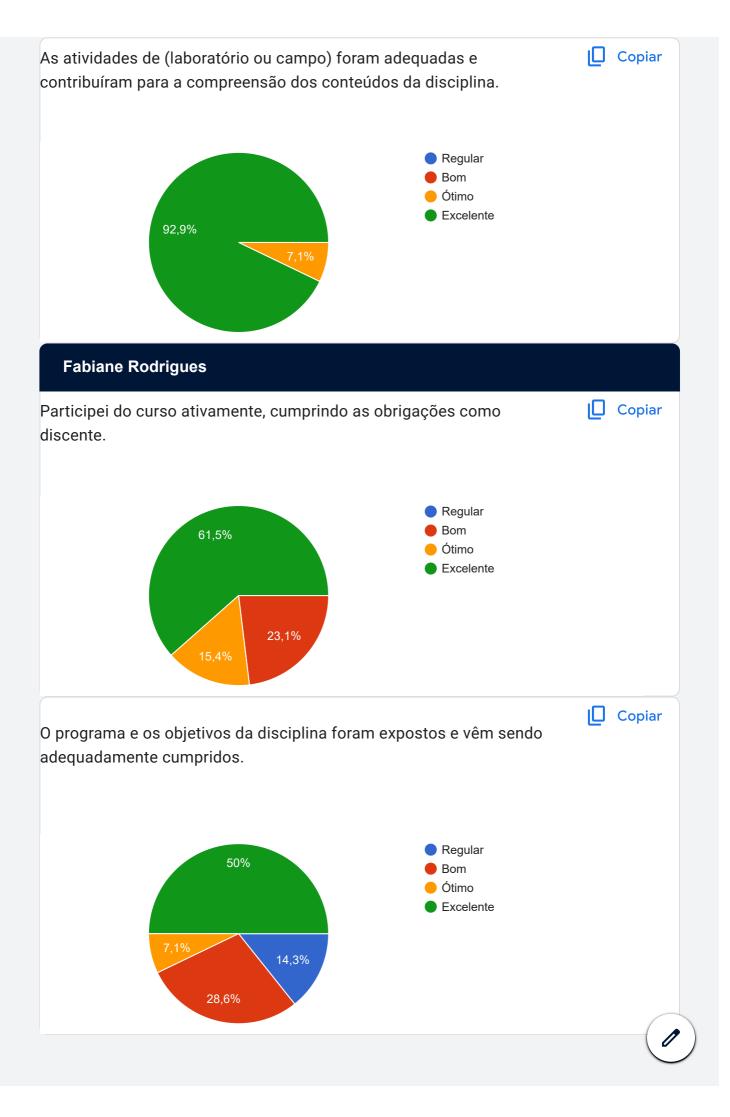


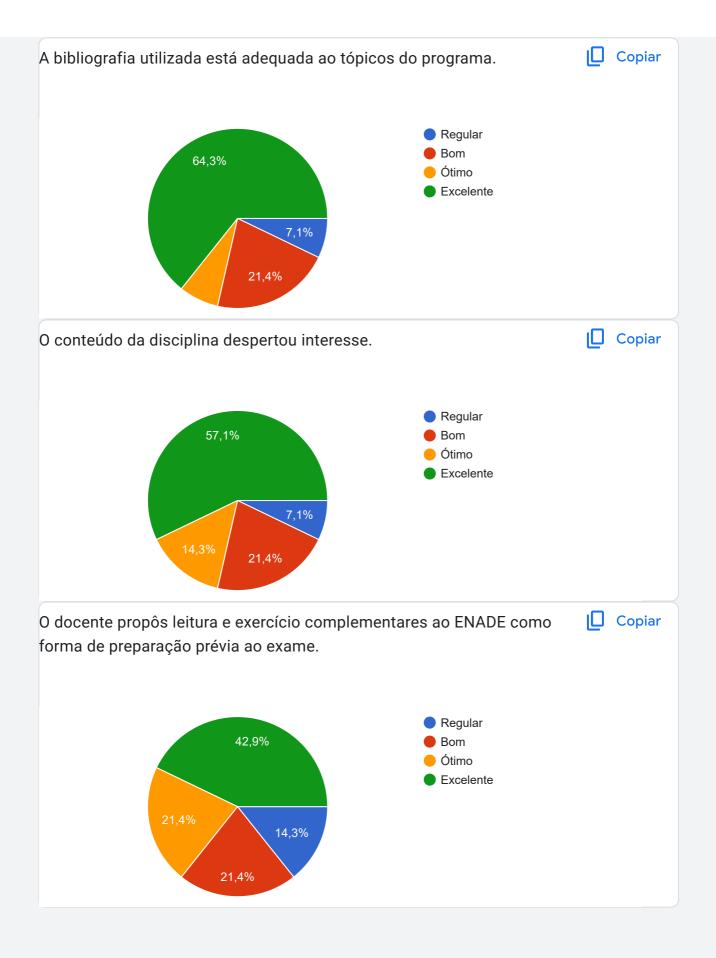




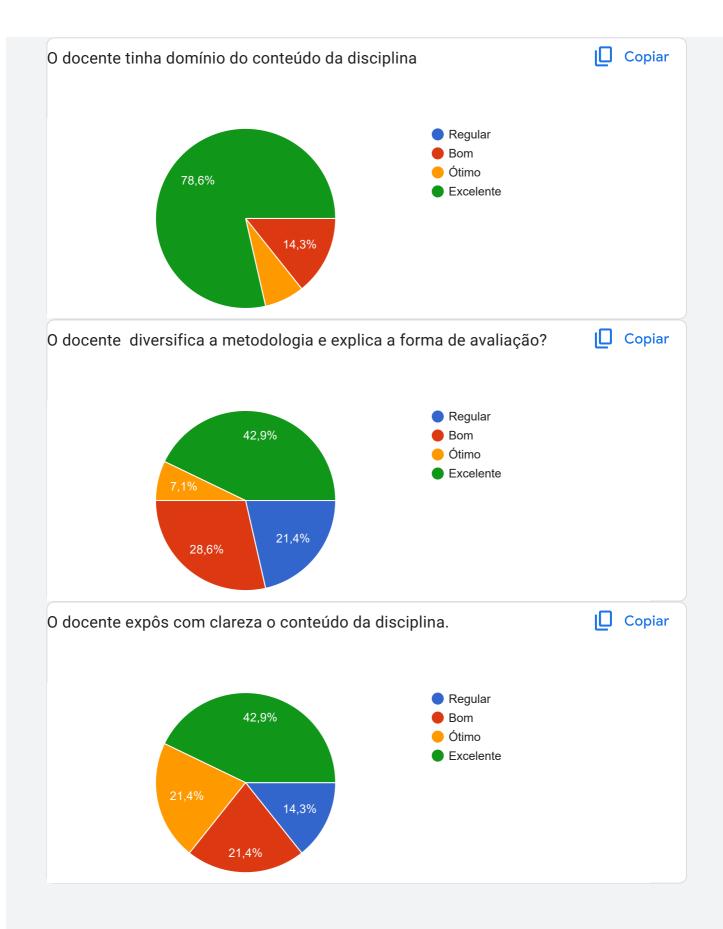




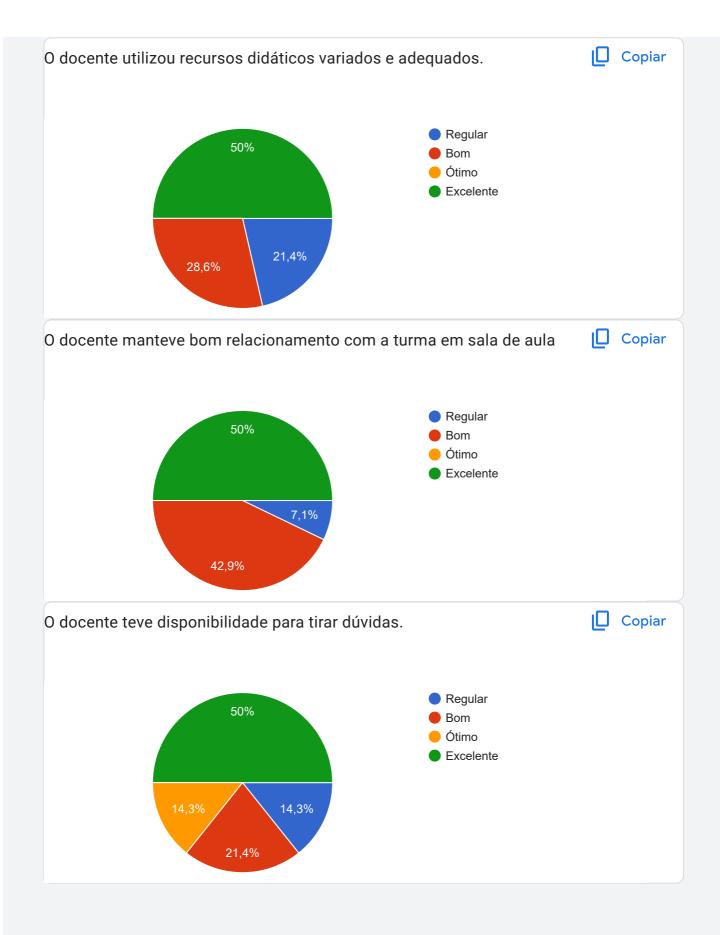




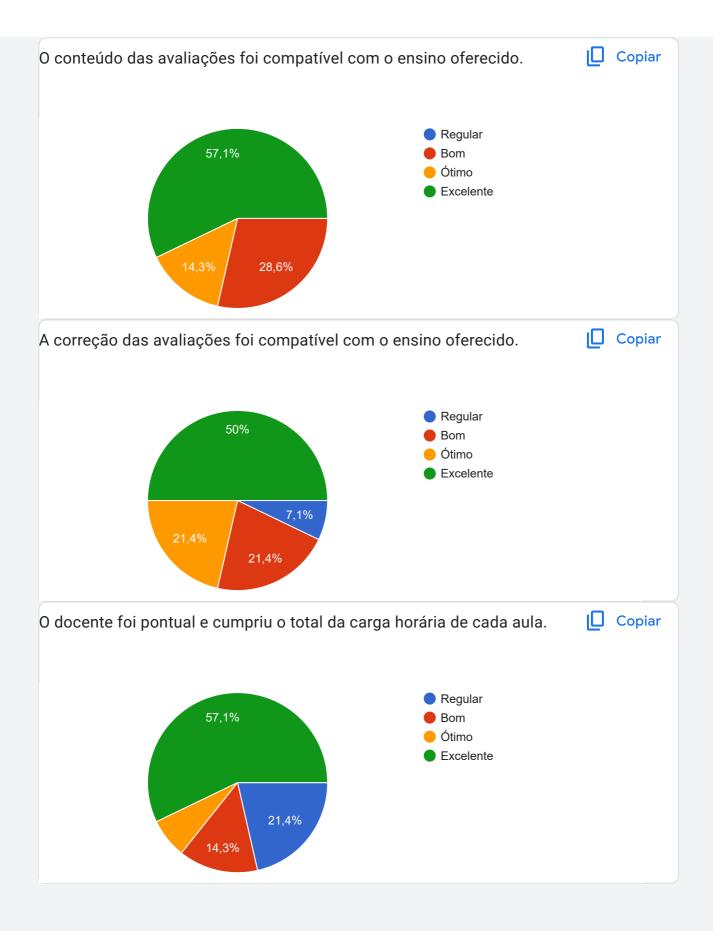




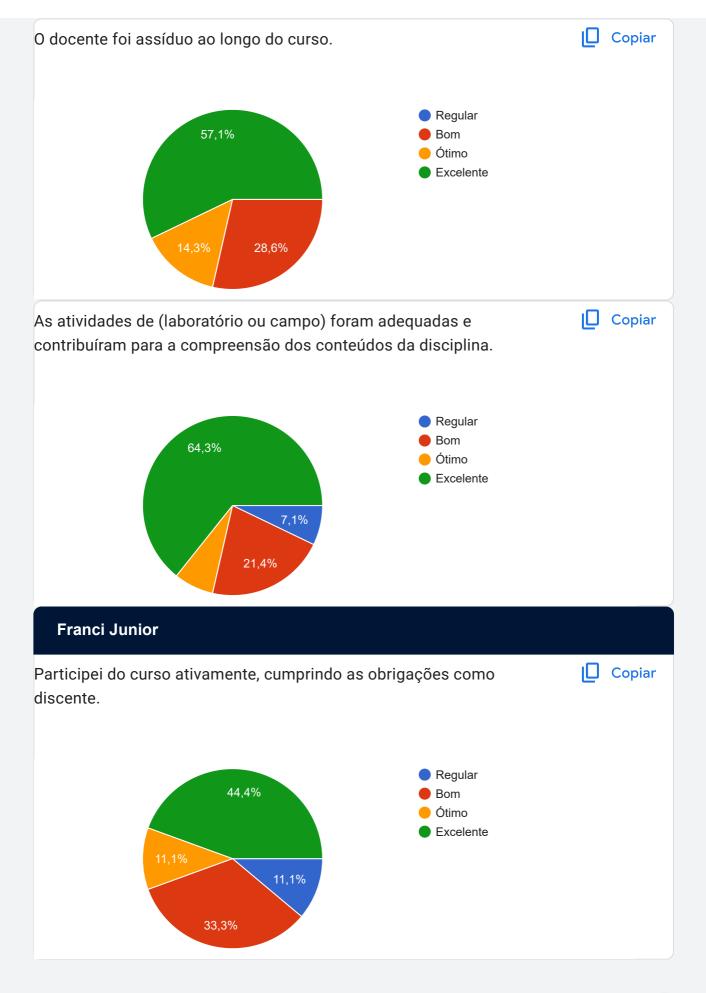




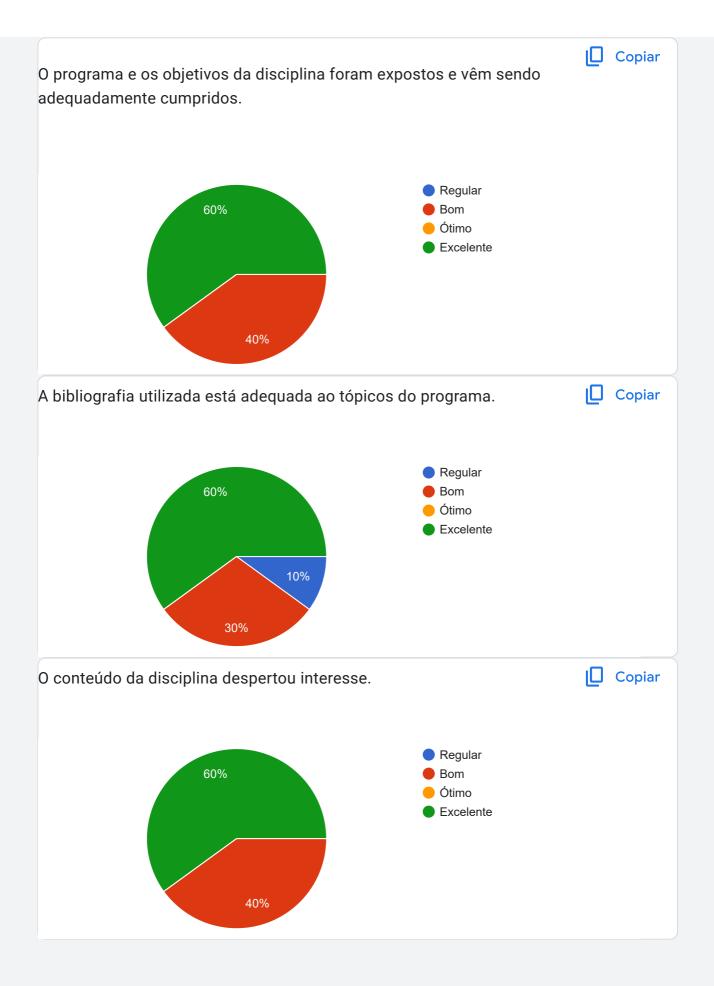




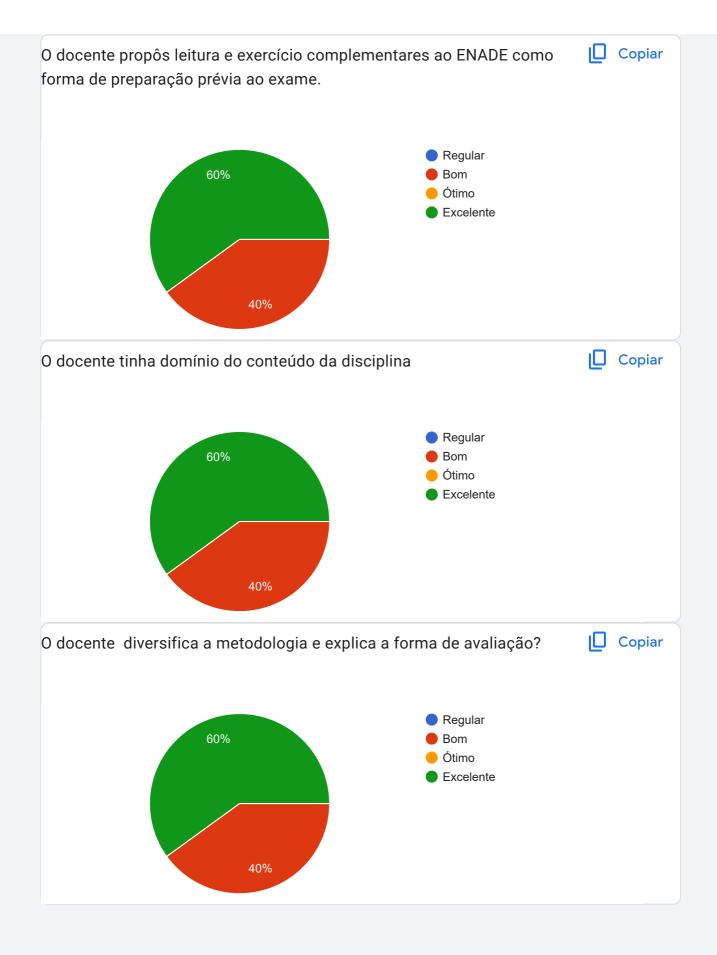




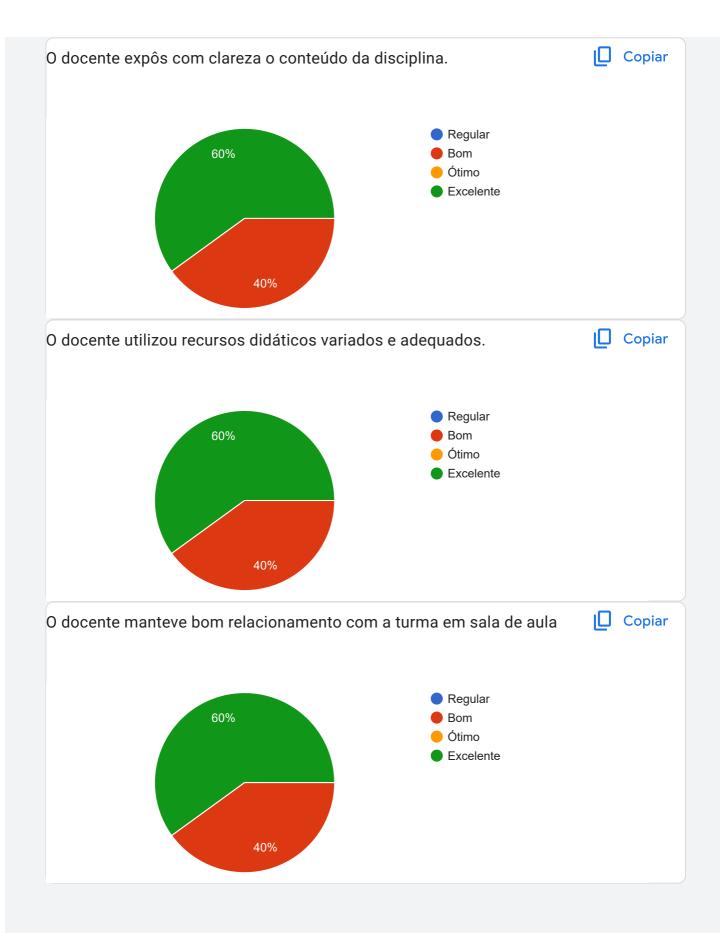




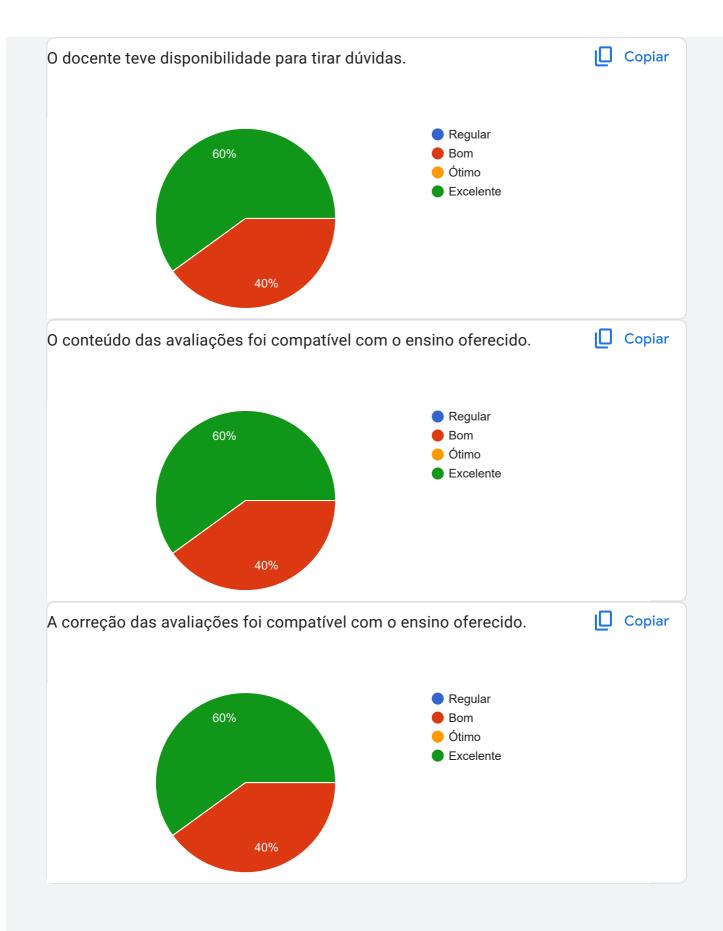




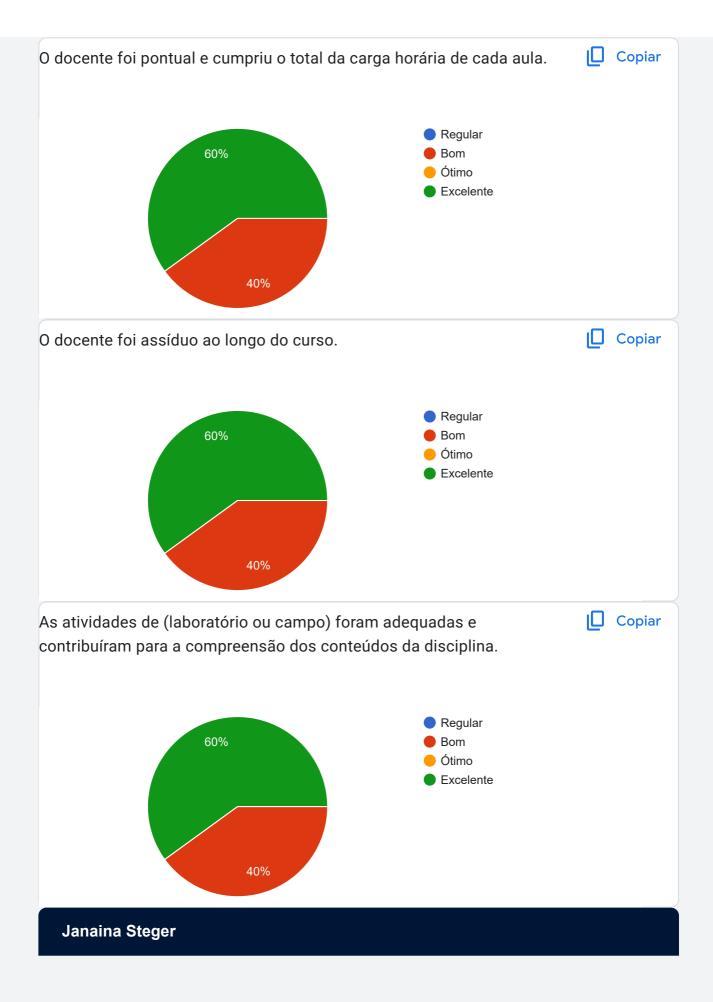




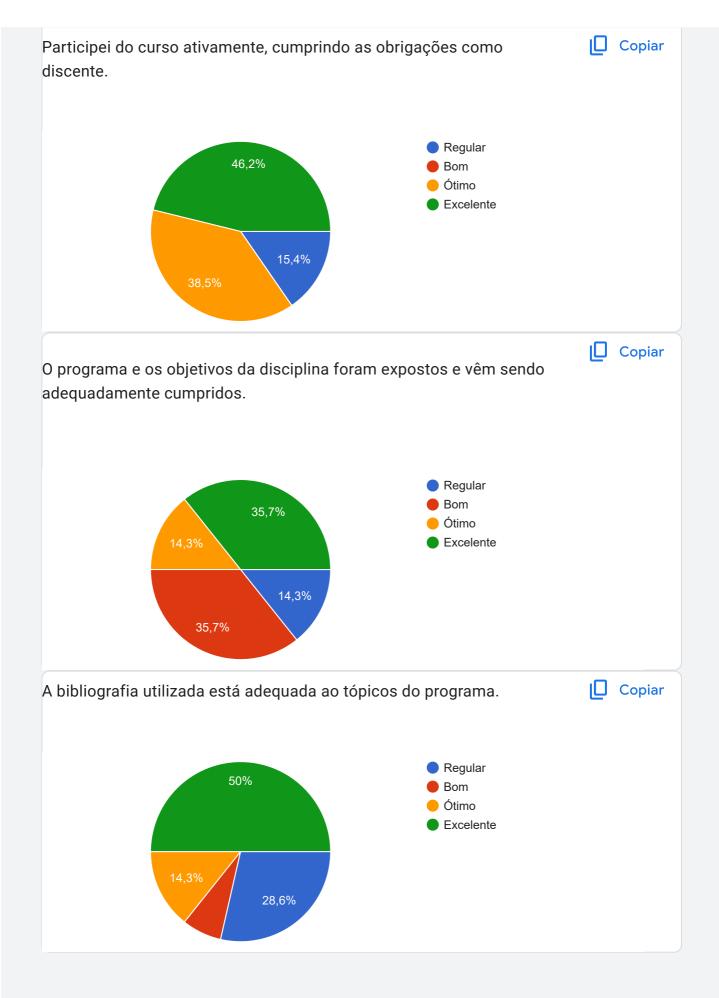




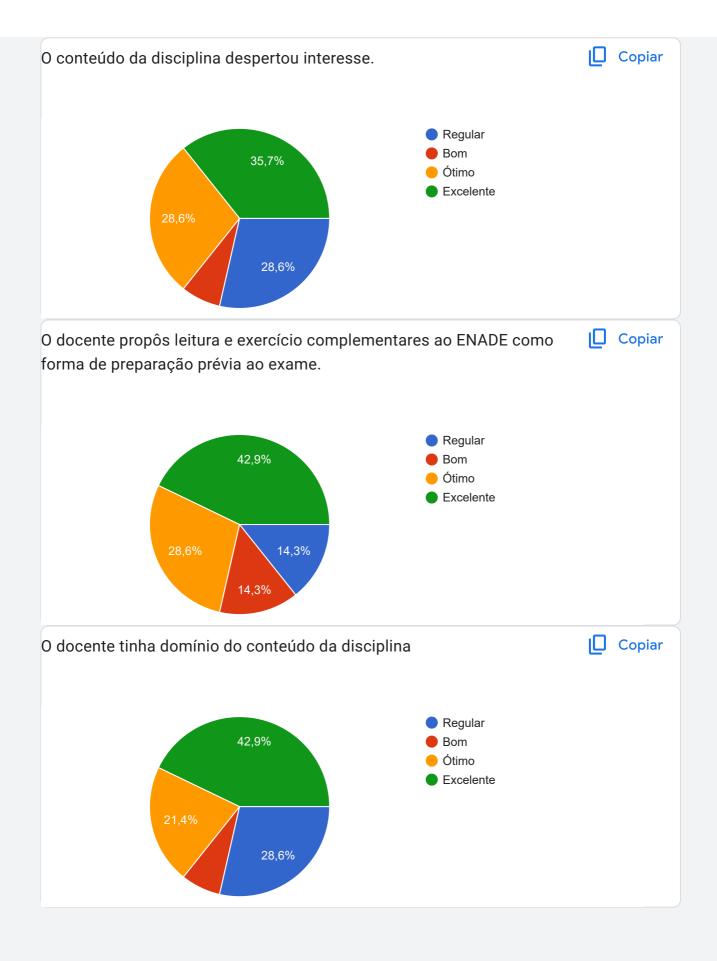




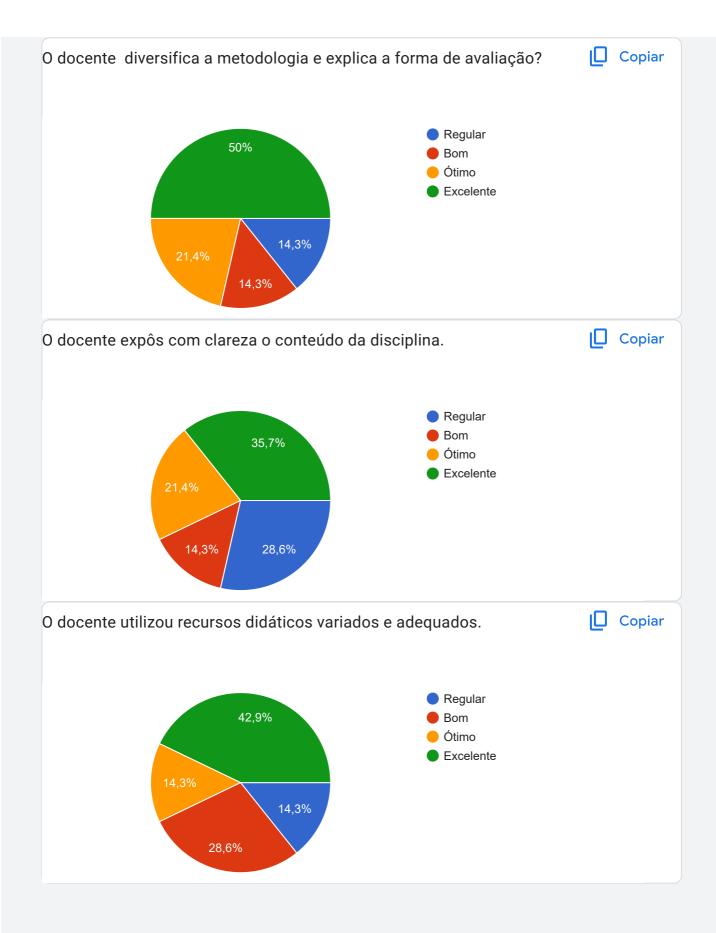




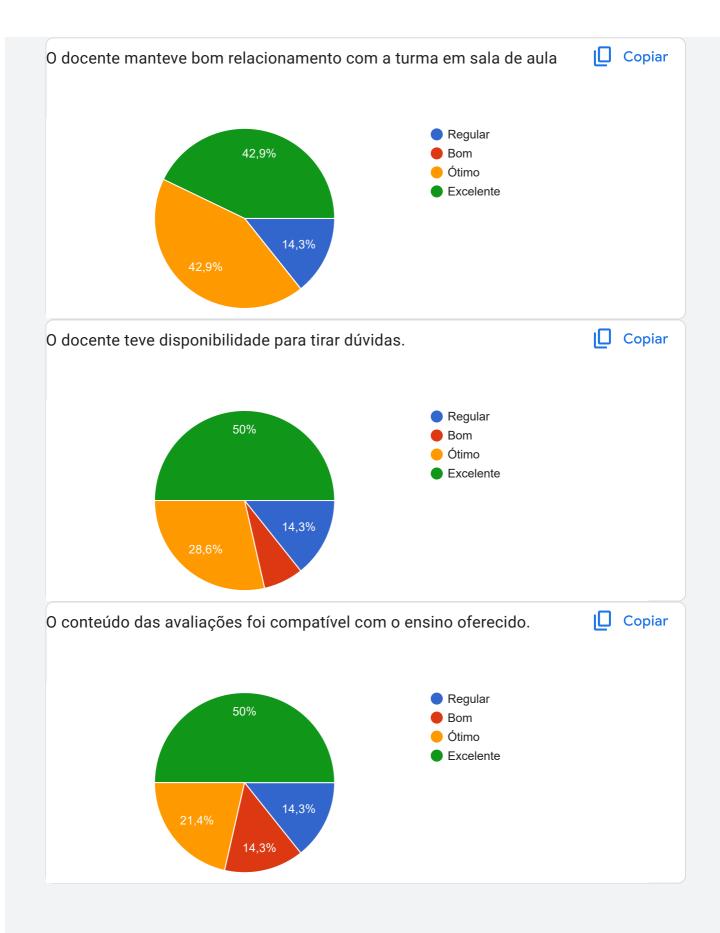




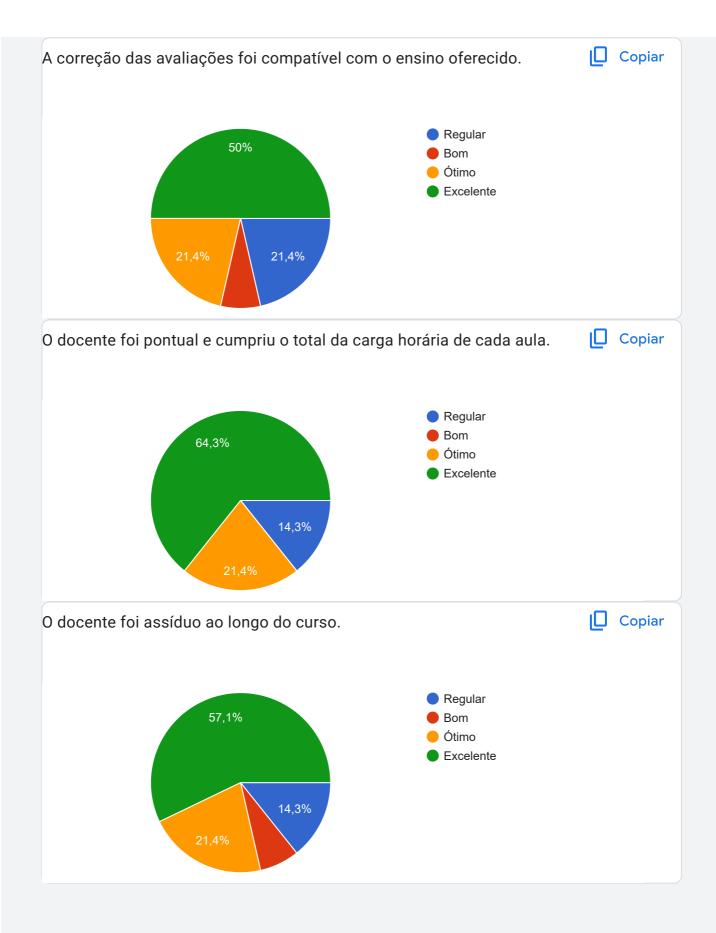




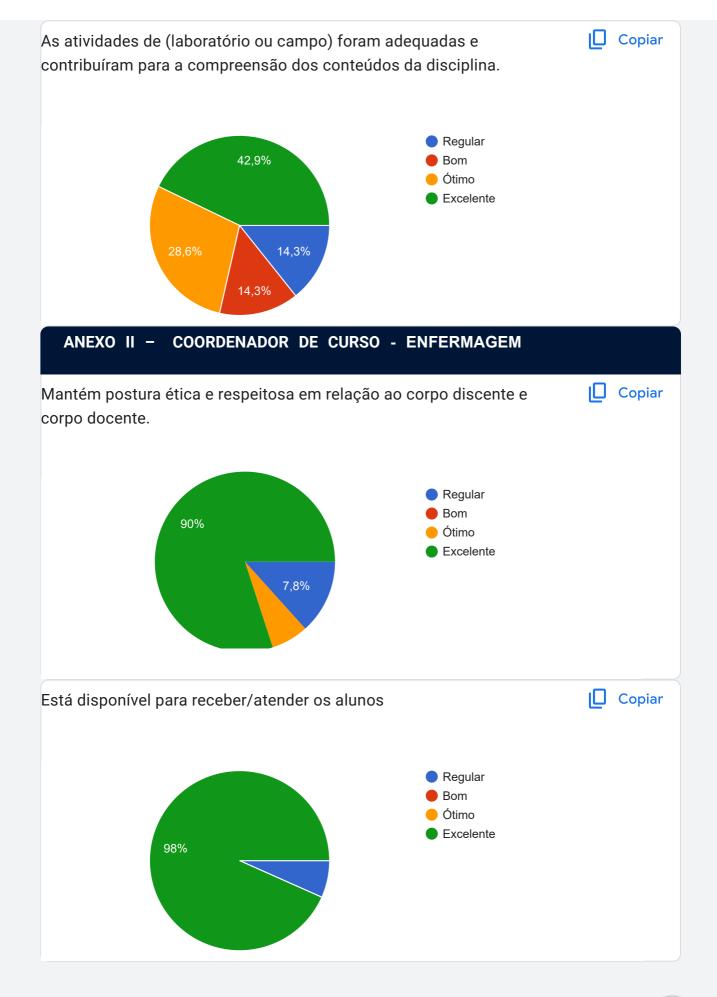




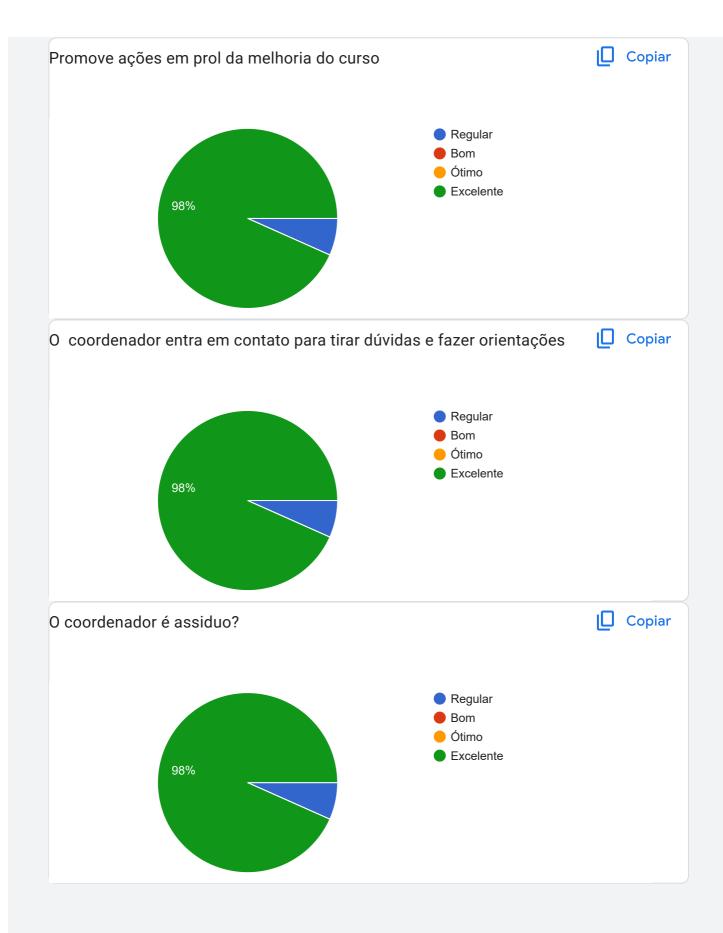




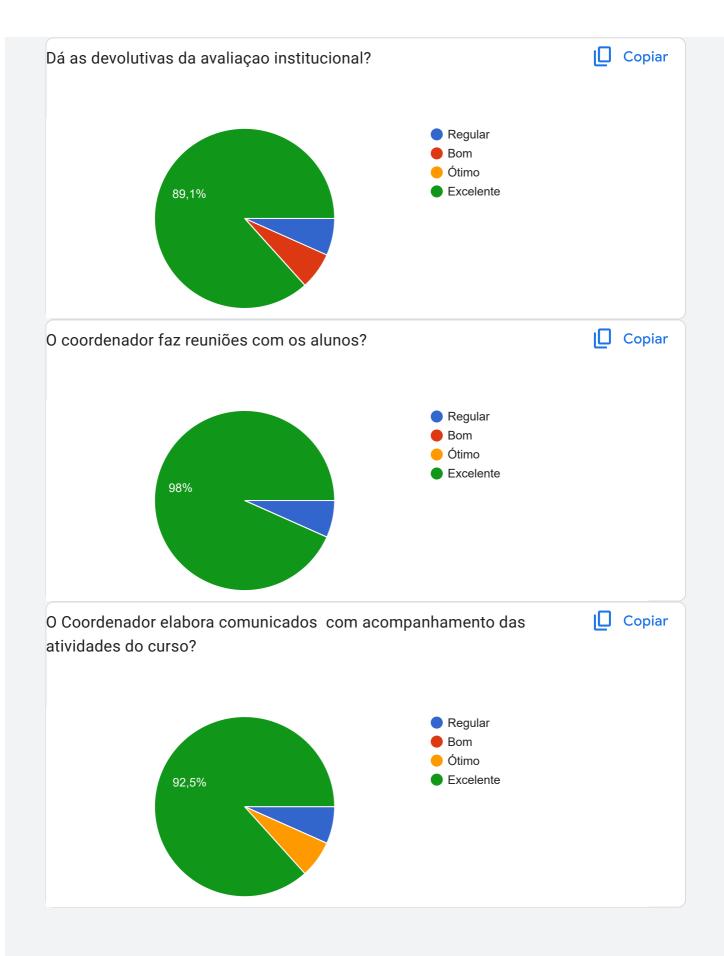












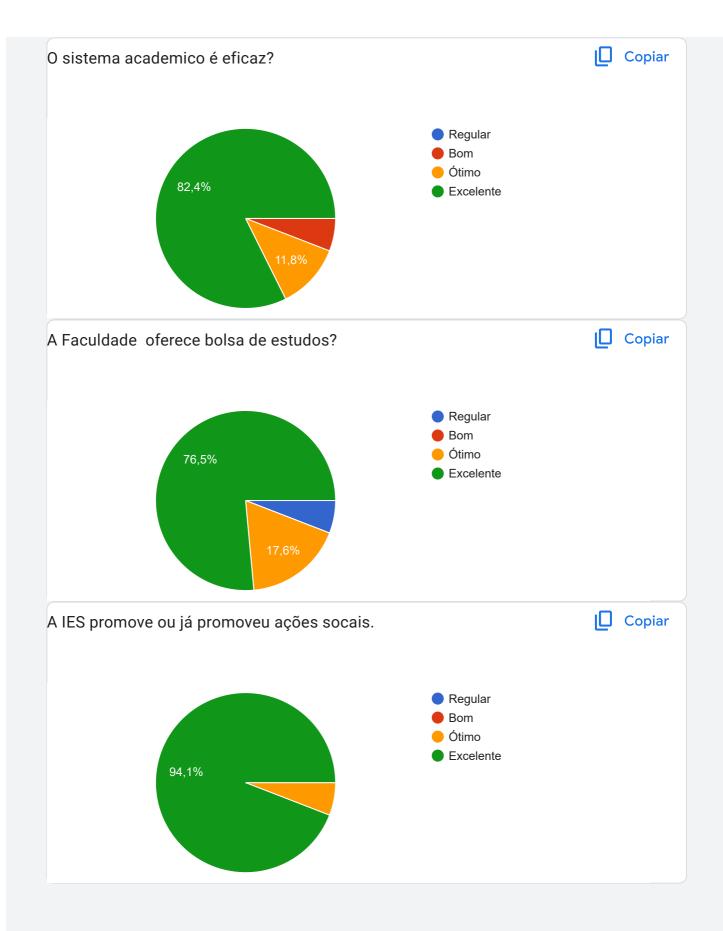




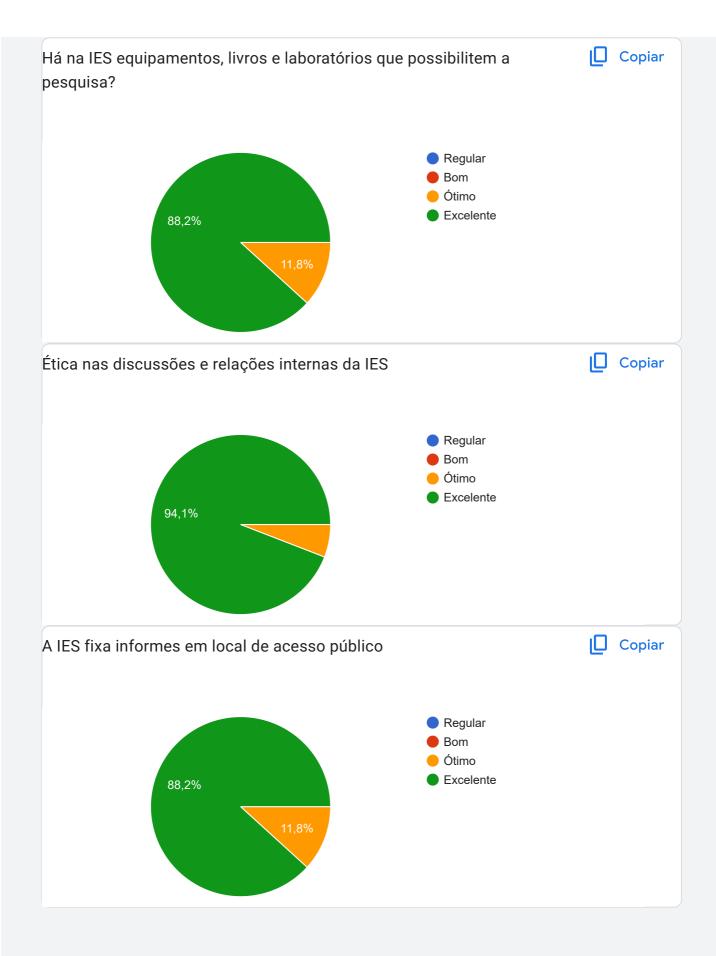




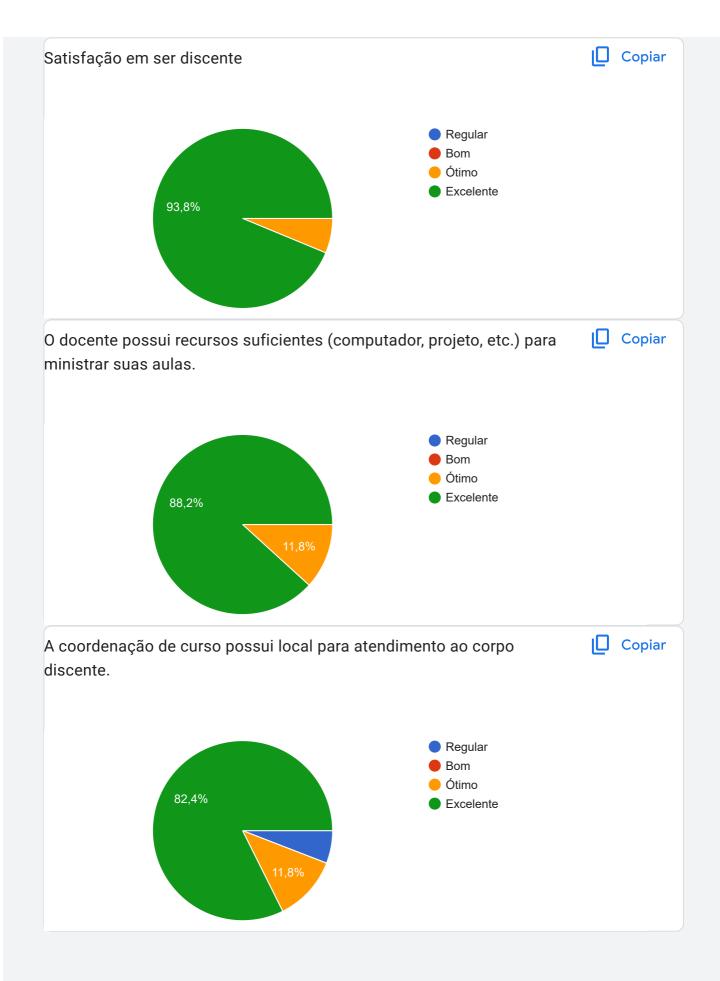




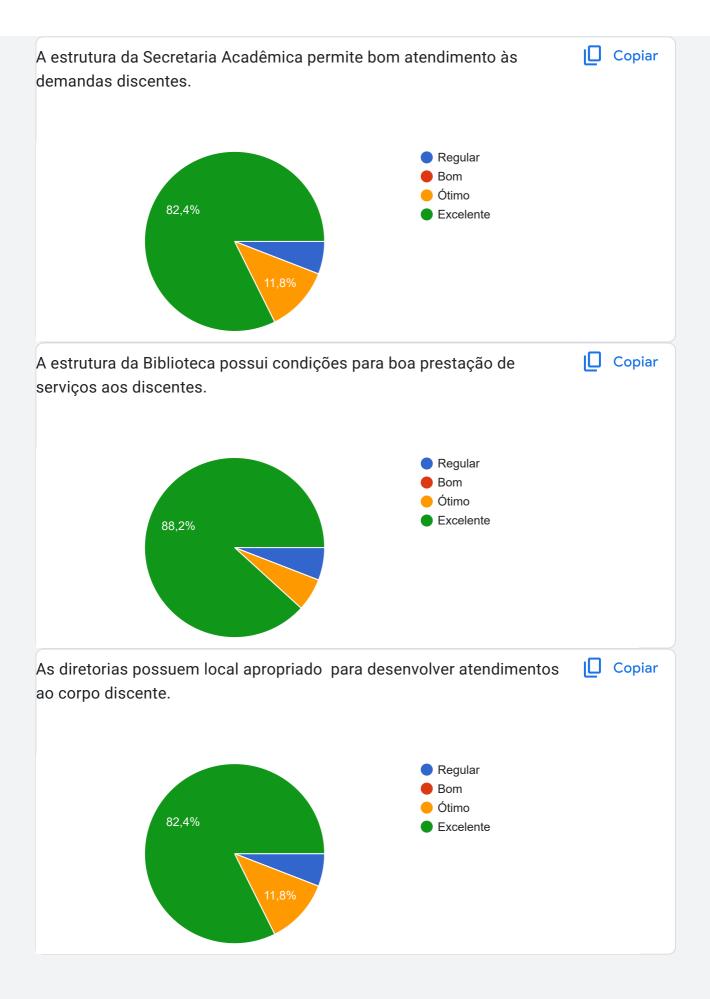




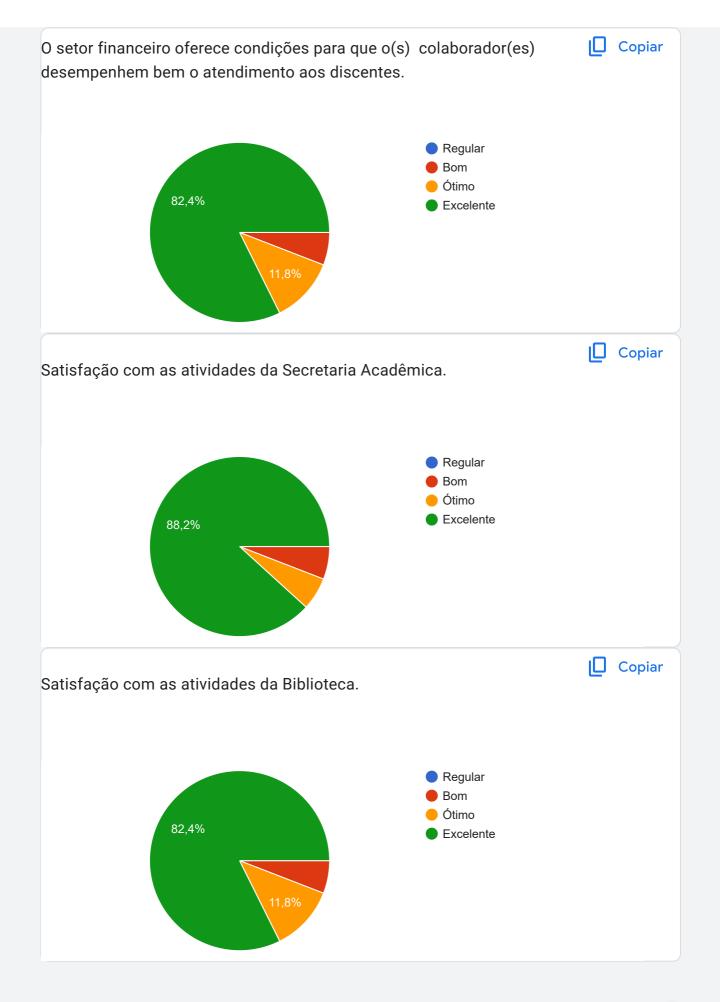




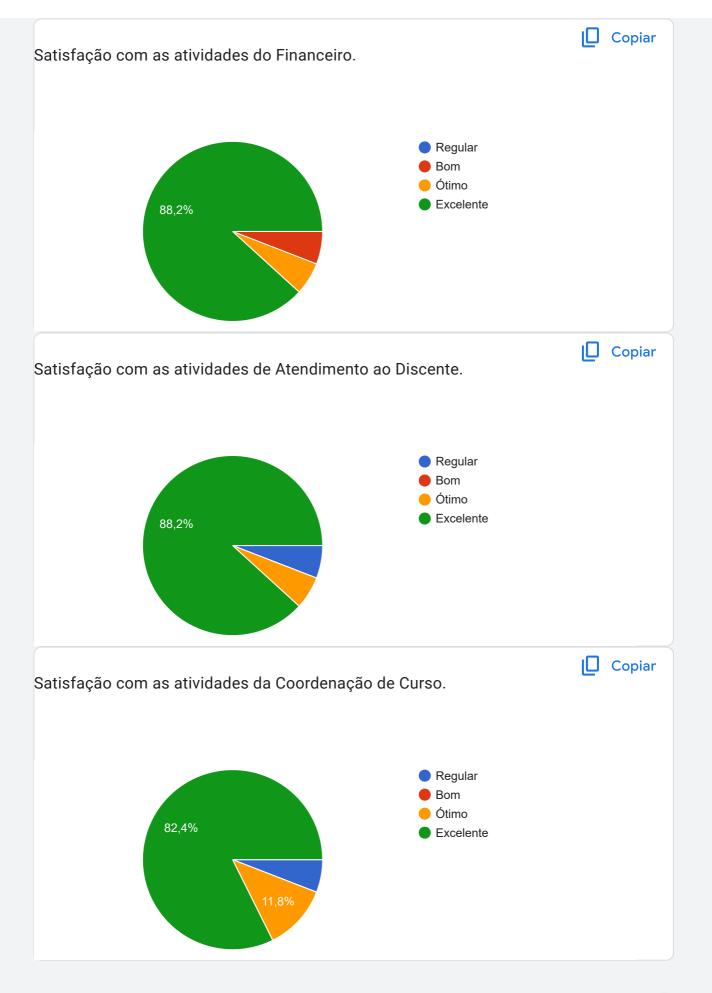




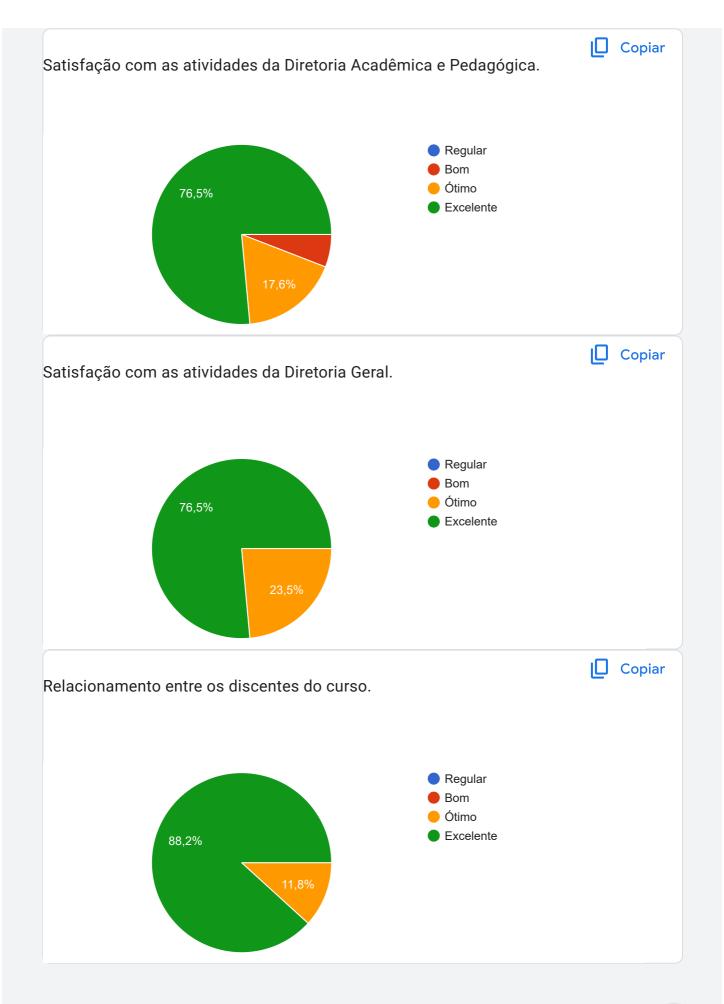




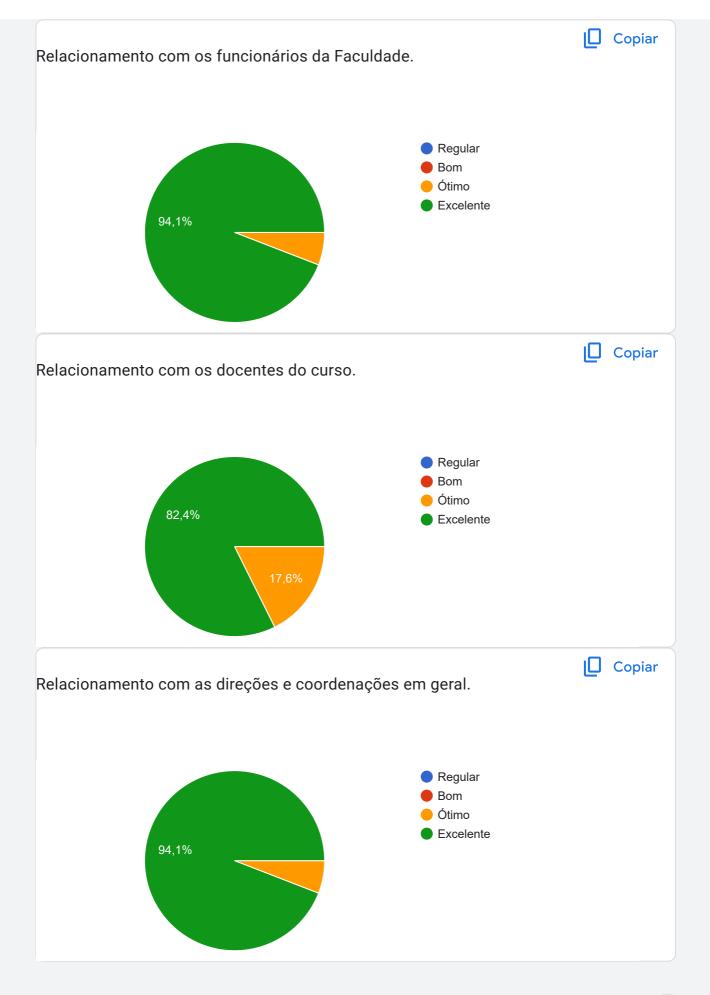




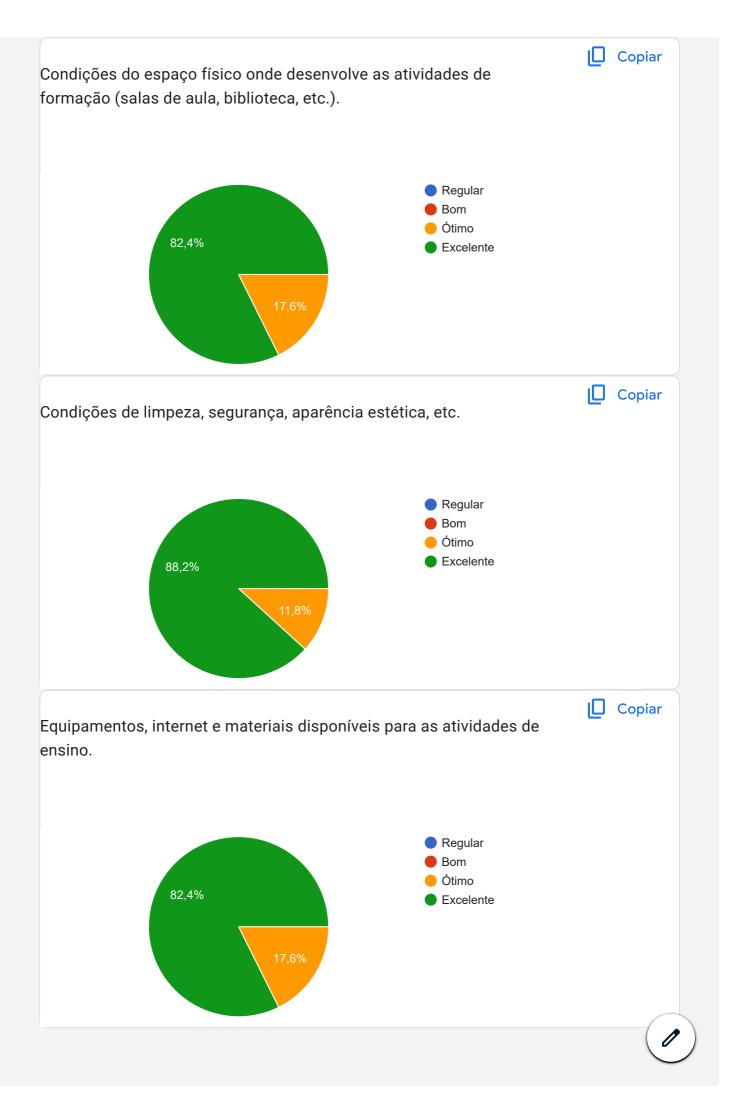


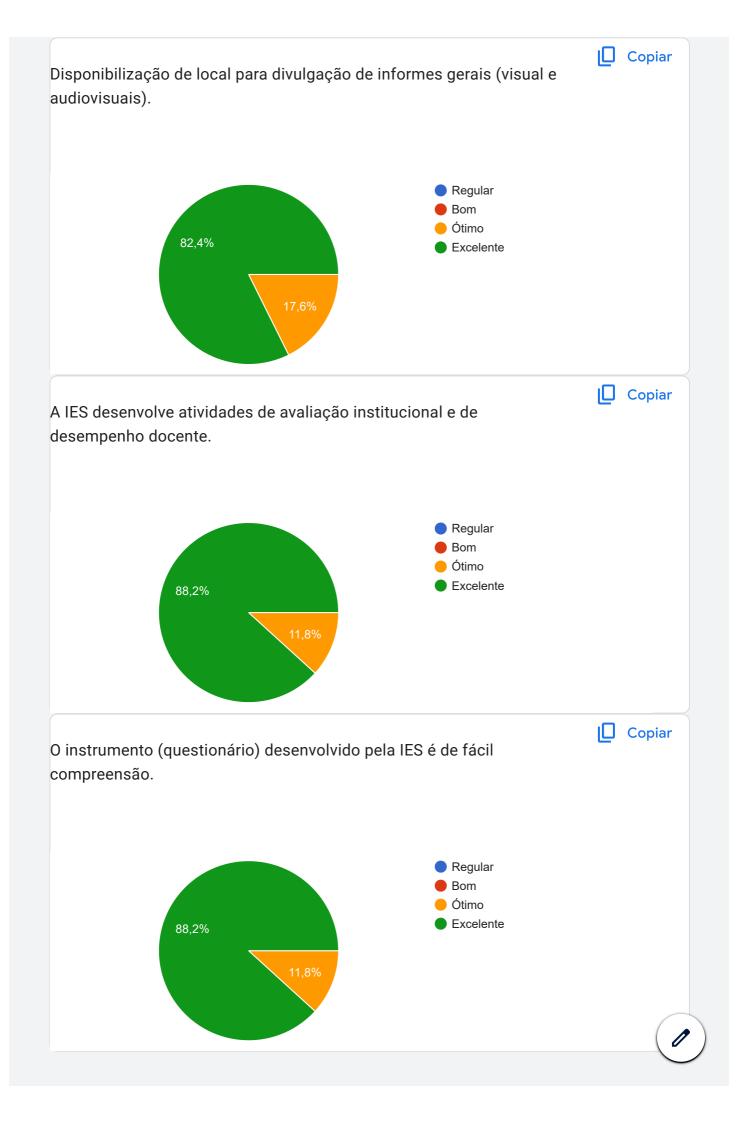


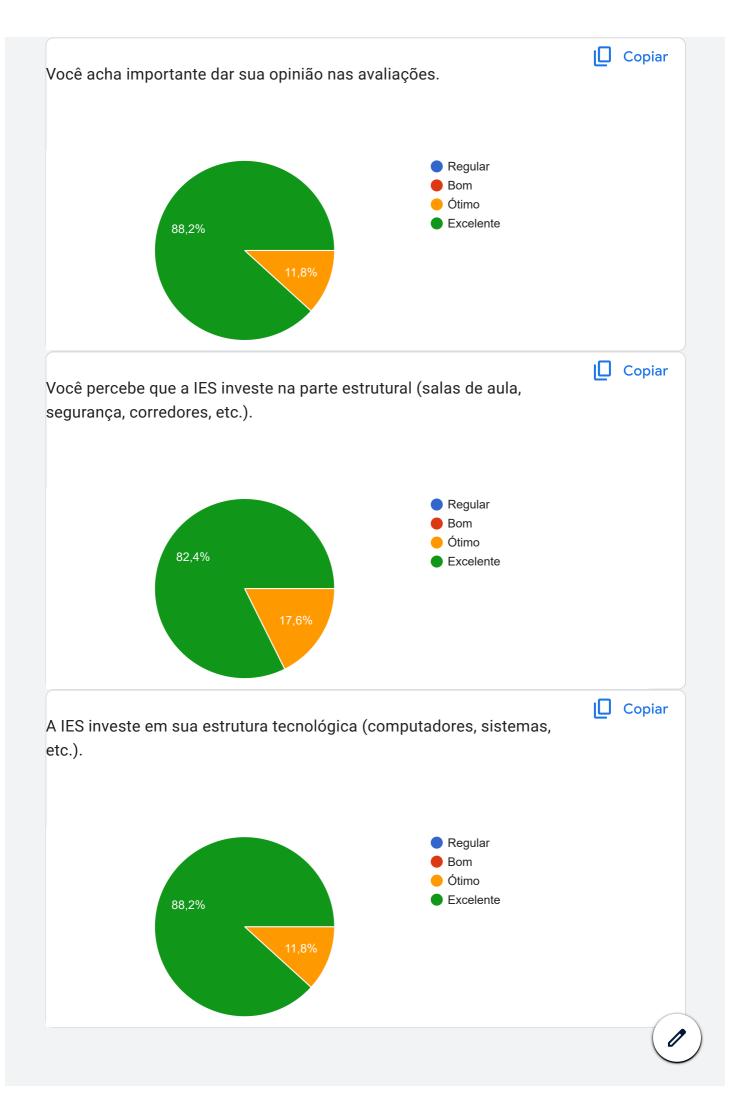


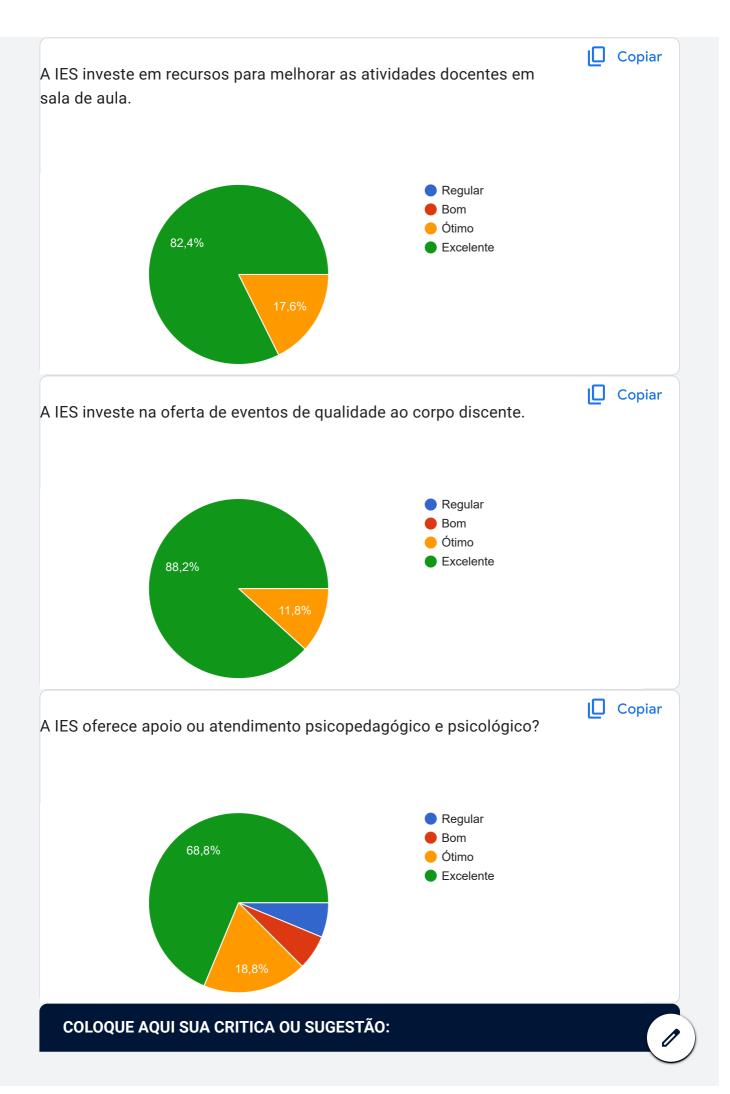












## **COLOQUE AQUI SUA CRITICA OU SUGESTÃO:**

6 respostas

Melhora mais a organização, tipo cria um portal de aluno, colocar o plano com os conteúdos, as notas...

Distribuir melhor os horários e cargas das aulas.

A faculdade em geral é ótima, melhor escolha educacional que já tomei. Acredito que a única coisa que poderia melhorar seria na pontualidade em entrega de notas, visto que na mesma semana de recuperação, ainda estavam sendo fechadas algumas notas, é importante termos tempo para nos organizarmos também e termos um tempo maior para estudar caso haja a necessidade de fazer esta prova.

Sem visitas a estrutural pois não é acessível a todo mundo

A faculdade é excelente entretanto acredito que precisem ser mais rigoroso em relação a pontualidade, notas, provas,prazos de trabalho para que não seja injusto com os demais.Mas no resto a faculdade é perfeita

Os professores deveriam ser mais rígidos com data de entrega de trabalhos, muitas pessoas fazem de tudo para entregar na data certa e outras entregam até semanas depois e ganham a mesma nota.

Em horário de prova deveria ser recolhido os celulares e observar as formas que os alunos colam, pois devem entender que prova será para testar o conhecimento e não para ser burlada de maneira que a pessoa não entenda o conteúdo mais passe na matéria.

A parte docente é excelente, todos muito proativos com os alunos. A observação é mais para parte discente pois nem todos levam com grande interesse as atividades passadas pois tentam dar um jeito no final do semestre.

A faculdade no geral poderia ser mais efetiva com horários, pois a grade do último semestre não bateu com horários para estágio.

